

DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO XXXIII—6° DA REPUBLICA—N. 135

CAPITAL FEDERAL

SEGUNDA-FEIRA 21 DE MAIO DE 1894

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Expediente de 19 de maio de 1894

Transmittiram-se:

Ao presidente do Tribunal Civil e Criminal, para os fins convenientes, devidamente traduzido, o extracto da sentença proferida pelo Tribunal Real Prussiano do jury da cidade de Kiel contra o cidadão brasileiro Henrique Workins, natural desta capital;

Ao presidente do estado de S. Paulo, para ter o devido cumprimento, sendo opportunamente devolvida, a carta rogatoria dirigida ás justicas daquelle estado pelo juiz de direito da comarca de Tondella, em Portugal, para citação de Domingos Bandeira ou Domingos de Figueiredo, no interesse do inventario a que se procede na dita comarca por fallecimento de Liberata Maria de Jesus.

— Autorisou-se ao coronel commandante interino da brigada policial a mandar dar baixa do serviço ao cabo de esquadra Annanias Augusto da Costa e ao soldado Carlos Góes, ambos daquelle brigada, visto terem sido submettidos a inspecção de saude e julgados incapazes do serviço das armas.

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 17 de maio de 1894

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordens para que:

Sejam pagas:

A folha dos vencimentos do pessoal extraordinario do hospital de S. Sebastião, relativa ao mez passado, na importancia de 6:300\$762;

As contas relativas ao mez findo:

De 3:906\$099, do aluguel dos predios occupados pelas estações e postos policiaes;

De 50\$100, do fornecimento de objectos de expediente para a secretaria do Supremo Tribunal Federal;

De 498\$400, da despesa feita com o material da Junta Commercial;

De 319\$400, do fornecimento de objectos de expediente feito á secretaria do palacio da presidencia da Republica;

De 125\$500, de livros impressos e diversos objectos de expediente fornecidos á secretaria deste ministerio por Laemmert & Comp.;

De 103\$000, de fornecimentos feitos para as obras do pavilhão que se está construindo no hospital de S. Sebastião;

De 485\$233, de diversos fornecimentos feitos ao externato do Gymnasio Nacional durante os mezes de março e abril ultimos.

Sejam indemnizados:

O escrivão do internato do Gymnasio Nacional da quantia de 1:140\$, que dispendeu com o pagamento do pessoal de feria do dito estabelecimento relativo ao mez findo;

O porteiro da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro da quantia de 465\$440 das despesas de prompto pagamento por elle feitas no mez passado.

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem para que sejam pagas as ajudas de custo que competem aos deputados:

Pelo estado do Amazonas, Fil to Pires Ferreira;

Pelo da Bahia, Dr. Francisco dos Santos Pereira;

Aelo de Minas Geraes, João Luiz de Campos e Luiz Eugenio Monteiro de Barros.

Dia 18

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem para que sejam pagas:

As ajudas de custo que competem ao senador, pelo estado do Espirito Santo, Domingos Vicente Gonçalves de Souza e ao deputado pelo da Bahia, Pedro Vergne de Abreu.

As contas:

De 596\$, de fornecimentos feitos, durante o mez findo, para as obras da Lavandaria do Hospicio Nacional de Alienados;

De 1:042\$330, de fornecimentos feitos, nos mezes de janeiro a março ultimos, ao Hospital de Santa Barbara;

De 215\$500, de fornecimentos feitos em abril findo ao Instituto Sanitario Federal;

De 6:390\$360, de fornecimentos e obras feitas durante o mez passado no Hospicio Nacional de Alienados;

De 235\$, da despesa feita na Escola Nacional de Bellas Artes durante o mez de março ultimo.

Seja escripturada como renda do Instituto dos Surdos-Mudos a quantia de 295\$400, proveniente de encadernações feitas no mesmo instituto durante o mez findo para a Directoria Geral de Estatistica e Bibliotheca Nacional.

Directoria da Instrucção

Dia 16 de maio de 1894

Transmittiu-se ao director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o requerimento em que Custodio Monteiro Ribeiro Junqueira pede permissoão para prestar exame da 3ª serie medica na actual época, assim de que a congregação daquelle faculdade, nos termos do art. 219, combinado com o art. 180 do código de ensino superior, delibere sobre o assumpto.

Dia 17

Remetteu-se ao director da Faculdade de Medicina da Bahia o decreto de 16 do corrente, concedendo ao lente cathedratico da mesma faculdade Dr. Frederico de Castro Rabello, o acrescimo de 5% sobre seus respectivos vencimentos.

— Remetteu-se ao director da Escola Nacional de Bellas Artes o conhecimento de embarque, no vapor francez *Caravellas*, de um caixão contendo os trabalhos de pintura executados pelo pensionista do Estado, Elyseu de Angelo Visconti, no seu primeiro anno de estudos na Europa, assim de, nos termos do art. 9° do decreto n. 947 A, de 4 de novembro de 1893, requisitar da alfandega

bro ue... — Juntou-se a relação dos mesmos trabalhos.

— Comunicou-se ao Dr. João Joaquim Pizarro que foi nomeado, juntamente com os Drs. Joaquim Monteiro Caminhoa e Wenceslão Alves Leite de Oliveira Bello, membro da commissão examinadora do concurso a que se vai proceder no Museo Nacional para o lugar de director da secção de botanica, competindo o encargo de confeccionar, de accordo com o regulamento, as instrucções e programmas necessarios que deverão ser previamente submettidos á approvação deste ministerio.

Ministerio da Marinha

Expediente de 14 de maio de 1894

Ao Quartel-General, declarando que determinou-se á Alfandega do estado do Rio Grande do Sul que apresente demonstração da despesa feita por conta do credito de 8:400\$ que lhe foi concedido por aviso de 30 de agosto do anno proximo passado, assim de se resolver sobre a concessão da importancia que for necessaria para attender ao pagamento dos ultimos concertos nas machinas da canhoneira *Camocim*, conforme pediu o commandante da flotilha do referido estado; no officio n. 35, que acompanhou o do mesmo Quartel-General n. 197, de 14 de março ultimo. — A Alfandega do estado do Rio Grande do Sul dirigiu-se aviso nessa sentido.

— A Contadoria, autorizando o pagamento de tres contas do jornal *O Tempo*, juntas ao officio n. 28, de 17 de abril ultimo, da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, no total de 431\$, sendo a do corrente exercicio de 18\$ e duas do anno proximo passado de 413\$, dependentes de processo de exercicios findos, cuja organização tambem se autoriza.

— A capitania do porto do estado de São Paulo, declarando que, por aviso n. 853, de 3 de abril ultimo, dirigido á mesma capitania, mandara-se que esta se entendesse com a inspecção da alfandega de Santos a respeito da abertura de creditos para occorrer a despesas da referida capitania, determinando de novo que assim proceda e recommendando a escriptura observancia da circular n. 461, de 13 de fevereiro do corrente anno.

— Ao Sr. coronel Antonio Moreira Cesar, agradecendo a communicação de haver assumido em 22 de abril ultimo a administração do estado de Santa Catharina, como governador.

— Ao Ministerio da Fazenda, remettendo novamente os papeis referentes á aposentadoria do director de secção da secretaria do Estado da marinha Arsenio José Ferreira, assim de dar definitiva opinião sobre a computação do tempo de serviço daquelle empregado, visto não lhe poderem aproveitar as disposições de lei citadas no aviso do mesmo ministerio n. 97, de 7 do corrente, por subsistirem duvidas do Ministerio da Marinha acerca do assumpto.

— Ao Quartel-General, declarando, em solução ás duvidas apresentadas em seu officio n. 300, de 12 de abril proximo passado, sobre a classificação de despesas realizadas pelos navios da flotilha do estado do Rio Grande do Sul, que o combustivel alli consumido deve correr por conta do Ministerio da Marinha, e que a despesa com o abono de vencimentos da campanha deve ser levada á conta do officio

— Ao Quartel-General, declarando, em solução ás duvidas apresentadas em seu officio n. 300, de 12 de abril proximo passado, sobre a classificação de despesas realizadas pelos navios da flotilha do estado do Rio Grande do Sul, que o combustivel alli consumido deve correr por conta do Ministerio da Marinha, e que a despesa com o abono de vencimentos da campanha deve ser levada á conta do officio

— A Alfandega de Santos, estado de São Paulo, remettendo os papeis referentes ao pagamento de 62\$ reclamado pela Santa

mento de enfermos do Ministerio da Marinha, afim de que proceda na conformidade do decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1889.

—A Contadoria, declarando que o pagamento reclamado por Carlota Joaquina Alfonso, proveniente de vencimentos devidos a seu finado marido o enfermeiro naval Carlos Alberto Rodrigues de Almeida, deve ser feito por exercicios findos, nos termos da circular, de 30 de janeiro de 1871, desde que preceda a habilitação administrativa da requerente, enviando-se-lhe o requerimento e demais papeis a elle annexos.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Dia 16 de maio

Joaquim Caetano Tinoco. — Complete o sello.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 19 do corrente, foram nomeados professores interinos do Collegio Militar:

Dr. Joaquim da Silva Nazareth, de noções concretas de mineralogia, geologia, botânica e zoologia;

Luiz José Pereira da Silva, de inglez; Boaventura Lameir de Andrade, de geographia geral.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Expediente de 19 de maio de 1894

Ao Ministerio da Guerra solicitaram-se providencias no sentido de ser entregue o edificio da Hospedaria da ilha das Flores a Inspectoria Geral das Terras e Colonisação.

—Ao director geral dos Correios, determinou-se que na proxima classificação das agências postaes sejam elevados a 3.600\$ annuaes os vencimentos do agente daquella repartição na estação central da Estrada de Ferro Central do Brazil.

—Remetterem-se á Inspectoria Geral das Terras e Colonisação cópias dos termos explicativo e additivo do contracto de que é cessionaria a Companhia Metropolitana.

—A agencia do London and Brazilian Bank limited, em Pernambuco, accusou-se o recebimento da copia authentica do balanço das suas operações effectuadas até ao fim do mez passado.

Directoria Geral das Obras Publicas

Expediente de 17 de maio de 1894

Ao Ministerio da Guerra, para que seja submettido á inspecção de saude, no Rio Grande do Sul, o engenheiro Candido José de Godoy, que requereu licença por motivo de molestia. —Communicou-se ao inspector do 6º districto maritimo.

Dia 18

A Inspeção Geral das Obras Publicas, mandando collocar uma bica de agua, para servidão publica, no logar denominado Quimbu, como requereram diversos moradores da villa do Brejo.

—Ao Ministerio da Guerra, para providenciar sobre o recebimento do material que forneceu para defeza dos encanamentos geraes do abastecimento de agua, como solicita a Inspeção Geral das Obras Publicas. —Communica-se a mesma inspecção.

Dia 19

Ao Ministerio da Guerra, para providenciar afim de que seja fornecido á commissão exploradora do Planalto Central do Brazil o material de que precisa para a continuação dos respectivos trabalhos.

—Ao Ministerio da Fazenda, declarando que do livro competente nada consta sobre o predio em que funcionou a extincta thesouraria, na capital das Alagoas, e que serão observadas as recommendações feitas acerca dos proprios nacionaes que estiverem ou tiverem estado ao serviço do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas.

—Requisitou-se do Ministerio da Guerra a expedição das precisas ordens, afim de ser posto á disposição do chefe do districto telegraphico de Matto Grosso, um contingente de 50 praças para reforçar os destacamentos em serviço de conservação das linhas telegraphicas daquelle estado.

—Recommendou-se ao director geral dos telegraphos, providencie afim de serem fornecidos ao gabinete e laboratorio de physica experimental da Escola Militar desta cidade, specimens do material e appparelhos empregados nas linhas telegraphicas, terrestres e submarinas da União.

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil. —Buenos-Aires, 6 de abril de 1894.

Em cumprimento do art. 82 do regulamento consular, vos transmitto os quatro mappas inclusos, nos quaes se acha resumido, por seu valor, artigos permutados e navios que nelle se empregaram, o commercio effectuado no anno passado entre o Brazil e os portos deste consulado geral.

O resultado desse commercio, si foi um pouco satisfactorio, considerado em relação aos tres annos anteriores, para a nossa exportação, excedeu os calculos mais optimistas no que respecta á exportação argentina, pois esta se eleva ao dobro do maximum realiado nos ultimos seis annos, resultando que, aliás, não deve parecer extraordinario, pois já nos relatorios anteriores deste consulado fora previsto e tinham sido apreciadas devidamente as causas a que se deve sua realisação.

Para o fim de uma justa apreciação da importancia das transacções no anno passado, vou proceder a um estudo comparativo entre o dito anno e o quinquennio anterior, a partir de 1888, em vez de tomar por termo de comparação a média do ultimo triennio, como é costume.

A causa desta alteração do *modus facienti* recommendado pelo art. 82 do regulamento consular, é que, tendo a actual crise commercial estallado no anno de 1890 e feito sentir seus peiores efeitos nos dous annos seguintes, não constitue esse triennio uma base solida de estudo em relação ao anno passado, em que os negocios já apresentavam, em geral, uma face muito mais risonha; não assim, porém, si a esses annos pauperimos da crise se reúne para o estudo os dous anteriores de 1888 e 1889, em que a situação dos negocios se achou em seu auge na Republica, gerando a ephemera opulencia que breve tornou-se o ponto de partida de tantas desillusões; pelo que, reunidas as cifras daquelles dous annos ás do triennio ultimo, obtem-se uma média quinquennial de comparação mais equilibrada e adaptavel aos fins deste trabalho.

Assim procedendo, passo a comparar o movimento commercial do anno de 1893 com o termo médio do quinquennio anterior

ENTRADAS DE NAVIOS

Especificações	Numero de navios	Tonagem	Equipagem
Média de 1888 a 1892	109	285.141	11.267
Anno de 1893	232	357.493	17.393
Diferença em 1893	+ 123	+ 72.352	+ 6.126

SALIDAS DE NAVIOS

Especificações	Numero de navios	Tonagem	Equipagem
Média de 1888 a 1892	523	796.659	30.521
Anno de 1893	540	777.586	29.406
Diferença em 1893	+ 17	- 19.073	+ 2.115

O valor das cifras anteriores é muito mais significativo attendendo-se a que até 1892 os dados relativos ao commercio realiado com o porto do Rosario eram incluídos na estatística deste consulado geral, por ser até então vice-consulado o, hoje, consulado naquella cidade, e, portanto, contribuíam ao augmento da cifra média que servia para a comparação precedente; ao passo que nas quantidades relativas ao anno de 1893 não estão mais consideradas as que se referem áquella porto. Esta consideração deve ser igualmente tomada em conta quando estudarmos mais adeante o valor da importação e exportação realizadas nos dous periodos.

A expressão approximada desse valor, em £ sterlingas, é a seguinte:

Importação

Média de 1888-1892	£ 578.527
Anno de 1893	597.785

Para mais em 1893..... > 19.258
apezar da desvantagem creada aos nossos productos neste mercado pela acção ultraproteccionista do governo, representada pelos direitos onerosissimos que lhes difficultam a entrada no paiz. Desde 1888, ponto de partida deste estudo, tem persistido os seguintes direitos de consumo:

Artigos	Unidades	Valor official	Direitos	Razão	Observações
Assucar bruto	Kilogr.	\$ 0.13	\$ 0.07	54 %	Em 1888 somente
Assucar refinado	»	\$ 0.19	\$ 0.106	55 %	De 1889 em diante
		\$ 0.19	\$ 0.09	47 %	
		\$ 0.15	\$ 0.15	100 %	Productos necesarios e sem competidor serio no paiz.
Assucar refinado	»	\$ 0.31	\$ 0.08	26 %	
Alcool	»	\$ 0.50	\$ 0.165	55 %	De 1888 a 1890 inclusive
Café	»	\$ 0.30	\$ 1.165	388 %	Em 1891
Fumo em folha	»	\$ 0.30	\$ 1.18	393 %	Em 1892
»	»	\$ 0.30	\$ 1.00	333 %	Em 1893
»	»	\$ 0.64	\$ 0.352	55 %	De 1888 a 1890 inclusive
»	»	\$ 0.64	\$ 1.352	211 %	Em 1891
Fumo picado e desfiado	»	\$ 0.64	\$ 1.384	216 %	Em 1892
»	»	\$ 0.30	\$ 1.00	333 %	Em 1893
»	»	\$ 0.11	\$ 0.049	45 %	De 1888 a 1891 inclusive
»	»	\$ 0.11	\$ 0.14	40 %	Em 1892
Herva mate	»	\$ 0.11	\$ 0.05	45 %	Em 1893

Quasi eliminado o fumo brasileiro do mercado licito desta Republica, buscou-se dillicultar tambem a entrada dos talos de fumo, que sempre tinham sido introduzidos livres de direitos especiaes, porém que passaram a pagar no anno findo o direito especifico de \$0.50 ouro por kilogrammo, ou seja a enorme razão de 500 % sobre o valor official respectivo de \$0.10 por kilo !

Em uma informação dada ao Ministerio da Fazenda em setembro, sobre a conveniencia de rebaixar os direitos sobre o fumo, se leem os seguintes topicos, que por si são sufficientes para pintar o absurdo de tal situação. Diz a informação.

Os actuaes direitos de importação aos tabacos estrangeiros são :

havano, \$2 pezos ouro por kilo;
paraguay, 0.50 centavos ouro por kilo;
outras procedencias, \$1.00 ouro por kilo.

O preço do custo do tabaco havano é summamente variavel, segundo a classe e o resultado das colheitas, porém o termo medio do de maior consumo é de noventa centavos (\$0.90) o kilo. O preço do tabaco paraguay de maior consumo não chega hoje a \$0.10 ouro por kilo. Entre os de outras procedencias convém estipular: o de Sumatra, do qual a industria não póde prescindir, e que vale, termo medio, 0.50 ouro por kilo; o Virginia e Kentucky, superior ao paraguay, que vale \$0.08 ouro o kilo; o Postach e Pirpar, das Indias, que valem \$0.04 e \$0.05 ouro por kilo; o pão (talo) de tabaco da Virginia, que vale

\$0.02 e menos por kilo; o tabaco brasileiro, que póde valer \$0.30, o kilo.

Relacionando, pois, o direito que pagam os tabacos com os preços do custo, resulta que, salvo seu valor, o tabaco havano paga 220 %; o paraguay 500 %; o Sumatra 200 %; o Virginia 125 %; o Postach Pirpar 250 %; o talo de tabaco Virginia 5000 %; o brasileiro 330 %. Sómente a enumeração destas cifras demonstra a enormidade do imposto e explica perfeitamente todos os contrabandos e fraudes que são denunciados pela imprensa.

Os prejuizos causados ao fisco por esta tarifa são evidentes: são insignificantes as sommas que percebe o fisco por um artigo que devia produzir cinco milhões de pesos ao anno.

Si não fosse a perturbação immensa que produziria no commercio e na industria uma franca baixa nos direitos da alfandega, sou de opinião que d'veria estabelecer-se immediatamente. Porém, deve-se ter em conta os valiosos interesses compromettidos ao amparo de leis que se tem o direito de considerar estaveis.

Uma baixa demasiado forte nos direitos causaria a ruina de muitos plantadores de tabaco, que installaram suas plantações com grandes dispendios; porém uma baixa razoavel e moderada, que se effectuasse, por exemplo, metade neste anno e metade no proximo, só poderia trazer bons resultados.

A importação de artigos de produção brasileira em 1893, comparada com a do quinquennio anterior, foi a que se vê do seguinte quadro:

Artigos	Unidades	Média do quinquenio de 1888 a 1892	Em 1893	Differencias em 1893
Assucar	Kilog.	1.125.347	600	- 1.124.747
Café	>	1.117.340	1.170.084	+ 52.744
Farinha de mandioca.....	>	472.396	357.530	- 114.866
Fumo picado e desfilado....	>	441.752	69.060	- 372.692
> em folha.....	>	480.365	220.086	- 260.279
Herva-mate.....	>	8.701.015	9.724.980	+ 1.023.965
Mel de fumo.....	>	23.988	9.950	- 14.038
Piassaba.....	>	38.830	16.000	- 22.830
Cacão.....	>	1.728	3.500	+ 1.772

Como se vê, á excepção do café, herva-mate e cacão, faz-se notar a respeito dos demais artigos grande diminuição, devida quasi em absoluto aos altos direitos de importação, os quaes, limitando-lhes as entradas, abrem o mercado aos similares inferiores em classes e preços, expostos, entretanto, quasi sempre, á venda sob as denominações dos que tiveram de ceder-lhes o posto.

A produção de assucar na Republica foi de 45 milhões de kilos durante o anno passado, segundo da'os optimistas de origem extr-official.

Além dessa produção, entraram na Republica 9.961.000 kilos de assucar refinado procedente da Europa, ao passo que nos portos deste consulado geral não ficou annotada entrada alguma desse producto provindo de portos brasileiros.

Da nossa produção de cacão, tão abundante, só encaminhou-se para este mercado a quantidade de 3.500 kilos, de entre 233.481 a que montou a importação desse artigo durante o anno.

A herva mate de Paranaquá luctou vantajosamente, devido á sua boa qualidade e preços relativamente moicos, com a de origem paraguay, tendo a primeira uma entrada de ks. 9.724.980 contra ks. 7.689.000 da segunda.

Os hervaes das Missões argentinas foram objecto de estudo especial no anno passado, no intuito de regularisar a exploração e evitar a destruição paulatina que lhes provinha da acção irreflectida e da cobiza dos exploradores, que não seguiam nenhum methodo na extração nem se sentiam sob o peso de responsabilidade alguma, não tendo reportado até então essa propriedade nacional beneficios apreciaveis ao fisco.

A importação total do fumo em folha durante o anno foi de 524.260 kilos a metade do qual procedente do Brazil; contribuia a provincia do Rio Grande do Sul com 124.250 kilos de sua produção, muito inferior ao da Bahia, do qual o pouco que chega ao mercado é consumido sob a denominação de havano.

O resto do consumo é supplied com tabaco de outras procedencias e com o produzido pelas provincias do norte da Republica, de qualidade mui inferior a todas as demais conhecidas.

O fumo em folha da Bahia e o desfilado do Rio e Minas entram neste mercado em quantidades minimas, pois o seu custo torna-se inacessivel, pelos altos direitos, á generalidade dos consumidores.

A impossibilidade de que a produção argentina substitua ao fumo dessas procedencias

já se reconhece publicamente entre os que se occupam destas materias no paiz, e em setembro ultimo lia-se em uma acreditada revista as seguintes linhas:

« Os tabacos que procedem da Havana, Bahia e Rio serão mui difficilmente substituidos pelos de produção nacional, pelo que não deve existir para elles outro direito sendo o razoavel para a renda fiscal.»

O café proveniente do estrangeiro, a accellar-se rigorosamente os dados officiaes, chegou á cifra de 2.018.916 kilos, accusando as entradas do Brazil sómente 1.170.084 kilos.

Dada a diminuta importação do café de outras procedencias, pois o Brazil foi sempre considerado o principal fornecedor do café a esta Republica, sendo grande parte do offerecido aos consumidores sob as denominações de Moka, Javas, Joungas, etc., originaria das collinas de S. Paulino e Rio de Janeiro, é de crer que dous terços daquella cifra, pelo menos, representam café brasileiro, do qual uma parte é importada por via de Montevideo, cousa que succede com outros artigos de nossa produção, que por esta causa não figuram na estatística da importação directa dos nossos portos.

E tanto é assim que a farinha de mandioca, geralmente provinda do Rio de Janeiro, S. Francisco e Desterro, figura nos dados obtidos por este consulado com estas procedencias na quantidade de 357.520 kilos, e nas entra/las goaes da estatística official com a quantidade de 1.457.000 kilos, dos quaes a quasi totalidade é vinda por via do citado porto de Montevideo.

A Republica importou no anno passado 59.690 kilos de algodão em rama e 293.392 kilos de algodão fiado para tear, correspondendo essas entradas ás necessidades de algumas fabricas de tecidos que se fundaram nesta capital em modesta escala e que não terão grande incremento emquanto não for produzida no paiz a fibra de que necessitam. E' verdade que para esse lado lançam a vista alguns industrias empreendedores, tendo-se já feito ensaios satisfactorios na provincia de Corrientes e no territorio de Missões, onde o algodoeiro encontra terreno e clima adequados a seu desenvolvimento. Com resultado menos satisfactorio existem algumas plantações na provincia de Mendoza, onde o clima não é conveniente para essa industria, resultando que as plantas são rachiticas, não attingindo as mais desenvolvidas sinão um metro de altura; além de que só nos mezes de setembro e outubro depois das ultimas geadas do inverno, se podem fazer as sementeiras, exigindo-se que a seguinte estação seja mui regular assim de que a colheita possa ter logar em março, antes das novas geadas, que começam em fins deste mez e que queimam os capulhos que ainda não estão maduros. Em taes condições os teares argentinos só devem contar com o algodão das provincias do norte já citadas.

O valor total da importação na Republica Argentina durante o anno de 1893 foi, segundo dados officiaes, de £ 19.068.523, de que correspondem tão sómente 3,1 % ao commercio brasileiro.

O valor comparado da exportação no anno passado e no quinquennio que o precedeu, é o seguinte :

Média de 1888 a 1892..... £ 557.159
Idem em 1893..... > 1.337.198

Idem para mais em 1893.... > 780.042,

differença que, só por si, equivale á quantia correspondente aos annos de maior exportação anteriores, apesar de que antes se incluíam neste trabalho, como já ficou dito, as cifras correspondentes ao porto do Rosario de Santa Fé, então simples districto vice-consular.

Entrando na apreciação detallada dos principaes factures da quella somma, comparados com a média dos cinco annos anteriores ao de 1893, obtem-se o seguinte resultado :

ARTIGOS	UNIDADES	MÉDIA DO QUINQUENNIO DE 1888—1892	EM 1893	DIFFERENÇAS EM 1893
Alfafa.....	Tonelada	8.389	8.147	- 242
Batatas.....	Kilog.	341.082	913.643	+ 572.561
Artigos não especificados.....	Vi.	4.498	5.708	+ 1.210
Animaes:				
Lanares.....	Um	2.207	8.690	+ 6.483
Equinos.....	>	611	705	+ 94
Suinos.....	>	103	4.995	+ 4.800
Vaccuns.....	>	1.338	34.307	+ 32.969
Farelo.....	Kilog.	689.569	3.704.479	+ 3.014.910
Farinha de trigo.....	>	2.592.242	23.167.330	+ 20.575.088
Manteiga.....	>	1.238	20.341	+ 19.103
Milho.....	>	20.912.581	38.718.955	+ 17.806.374
Sebo.....	>	1.389.675	2.706.260	+ 1.316.585
Sementes:				
De alfafa.....	>	300	992	+ 692
De linho.....	>	23.000	21.775	- 1.225
Trigo.....	>	7.559.499	15.984.271	+ 8.424.772
Vinho.....	Litro	26.302	24.976	- 1.326
Xarque.....	Kilog.	22.323.445	24.394.363	+ 2.070.918

Do quadro anterior se evidencia o constante augmento da exportação dos productos argentinos, entre os quaes figuram em primeira linha os seguintes: batatas, animaes em pé, farello, farinha de trigo, milho, sebo, trigo e carne de xarque.

Deve notar-se entre os antigos productos da exportação a presença de alguns que começam agora a figurar na competencia dos similares europeus, como são o vinho e a manteiga, que promettem assumir em breve um papel importante no commercio entre os dous paizes.

Chama igualmente a attenção a presença de artigos que antes não figuravam, porém de menor importancia que os anteriores, como, por exemplo — alcool, com 6.743 litros; alhos e cebolas, com 90.384 kilos.; galinaceos, na quantidade de 4.876 cabeças; arroz, com 53.000 kilos; azeite doce (obtido do amendoim) com 3.070 kilos; feijão, com 24.000 kilos; ervilhas, com 1.400 kilos; nozes, com 9.596 kilos; ovos, com, 3.350 dúzias e toucinho, com 700 kilos.

Merece menção á parte a exportação de carnes congeladas, ensaio que parecia dever assumir um papel proeminente no commercio entre os dous paizes, e que cessou aos poucos mezes de principiado, tendo-se assim mesmo exportado a quantidade de 1.245.503 kilos entre carne de bois, carneiros, aves e porcos.

Na lista dos artigos exportados figuram 5.708 volumes de artigos diversos, não especificados, assim designados pela impossibilidade de seu detalhe minucioso nos manifestos respectivos. São, em sua quasi totalidade, artefactos da industria europea, já despachados para consumo nesta Republica, e re-exportados para a provincia de Matto Grosso pelos vapores que navegam o Alto Paraguay, e que consistem, em geral, em drogas, ferragens e miudezas, fazendas, perfumarias e productos pharmaceuticos; sendo, em verdade, de sentir que as vantagens da navegação com assento no Rio da Prata tenham arredado do commercio das nossas praças do Rio de Janeiro e Santos a provisão de taes artigos, a despeito dos duplos direitos a que de tal modo se acham sujeitos, o que não succederia si fossem enviados directamente, como mercadorias de transitio, daquellas praças brasileiras.

As mesmas considerações se applicam ao sal proveniente das nossas salinas, que não pôde fazer competencia ao de Cadiz, apesar de estar este sujeito a duplos direitos de consumo, nesta praça primeiro e depois em Corumbá, devido ao onus dos excessivos fretes cobrados pela cabotagem brasileira e pela linha do Rio a Corumbá.

A algumas observações se presta a exportação das sementes de alfafa até o presente realizava para os nossos portos. No anno passado, por exemplo, essa exportação só attingiu a somma de 992 kilogrammos. Esta quantidade, dadas as condições da sementeira dessa forrageira, em um paiz que reune, na zona sul, tantas condições para o seu desenvolvimento, é verdadeiramente irrisoria.

A importação de 992 kilos de sementes em todo um anno, não representa mesmo uma quantidade sufficiente para um ensaio, em condições regulares, dessa plantação, pois, si se considera que para a sementeira de uma quadra argentina, de 10.000 metros quadrados, são empregados 80 kilos de sementes, termo medio, se vê sem esforço que a quantidade importada pelas provincias do sul do Brazil, incluindo algumas partidas destinadas, a Minas Geraes, no anno passado, não foi sufficiente para uma extensão maior que a de 13 vezes a que fica acima indicada — e isso representará, quando muito, a industria e actividade de qualquer pequeno chacarcero.

Si é desta maneira que os agricultores brasileiros pretendem produzir alfalfa para as necessidades da criação nacional, podem convencer-se da irrealizabilidade desse desideratum, pois não é com a aquisição de centenas, mas sim de milhares de kilogrammos de sementes que poderão semear seus campos, em condições de obter tal forragem com a abundancia necessaria.

Realizado o tratado de reciprocidade entre o Brazil e a America do Norte, pelo qual obtiveram livre entrada, entre outros artigos, as farinhas americanas, levantaram-se queixas entre os negociantes argentinos desse genero, incriminando ao governo de defender com pouca efficacia os interesses da industria e pretendendo que as farinhas argentinas fossem postas no Brazil nas mesmas condições das americanas; não lembrando-se os queixosos dos direitos prohibitivos que oneram a entrada na Republica de alguns dos nossos principaes artigos.

Essas queixas foram tão intensas que tiveram repercussão no Congresso, do qual partiu uma minuta ao governo, originada no Senado, encaminhada a provocar medidas que satisfizessem as aspirações do gremio dos moleiros e exportadores de farinha de trigo. Essa minuta foi respondida pelo Poder Executivo nos seguintes termos:

« Buenos Ayres, 14 de julho de 1893—Ao Honrado Congresso da Nação—O Poder Executivo recebeu nesta data a minuta de comunicação que o Honrado Senado sancionou, declarando ter conhecimento de que as farinhas argentinas soffrem nas alfandegas do Brazil recargas de direitos que não oneram alli as de outros paizes, e considerando-o uma violação do tratado de commercio existente com aquella Republica, pelo qual os productos argentinos deverão ser recebidos em suas alfandegas nas condições dos da nação mais favorecida.

« O Honrado Senado deseja conhecer as razões que explicam este facto e as reclamações que com tal motivo tenham sido formuladas pelo governo.

« Em resposta o Poder Executivo tem a honra de manifestar ao Honrado Senado que, desde o momento em que teve conhecimento da negociação de um tratado de reciprocidade commercial entre os Estados Unidos da Ame-

rica e os Estados Unidos do Brazil, se preoccupou de apresentar a reclamação que correspondia ao art. 6º do tratado de commercio de 7 de março de 1856, que diz textualmente a este respeito:

« Ambas altas partes contractantes, desejando pôr o commercio e navegação de seus respectivos paizes sobre a base de uma perfeita igualdade e benevola reciprocidade, convem mutuamente em que os agentes diplomaticos e consulares, os subditos e cidadãos de cada uma dellas, seus navios e os productos naturaes ou manufacturados dos dous estados gozem reciprocamente no outro dos mesmos direitos, franquias e immunições já concedidos ou que fossem no futuro concedidos á nação mais favorecida: gratuitamente, si a concessão em favor da outra nação for gratuita, e com a mesma compensação, si a concessão for condicional. »

« O Honrado Senado notará que a clausula da nação mais favorecida é susceptivel de duas applicações, que se resumem em concessões gratuitas e concessões condicionaes. Pertencendo a esta segunda categoria a franquias concedidas ás farinhas norte-americanas, á sua entrada no Brazil, cuja compensação se produz pela importação livre, nos Estados Unidos, dos assucareos e outros artigos de produção nacional brasileira, o Poder Executivo se absteve de iniciar uma reclamação que seria desestimada por falta de compensação de nossa parte.— D. G. V. Exe.— Luis Sáenz Peña.—V. Virasoro. »

Este desengano dos exportadores de farinha de trigo foi ligeiramente compensado pela concessão de livre entrada feita ao milho argentino pelo governo do Paraguay até março deste anno, segundo comunicação da respectiva legação em Assumpção, de 22 de setembro ultimo.

O valor total da exportação da Republica Argentina em 1893 foi de £ 18.393.615. A effectuada para o Brazil representa a importante somma de £ 1.337.198, ou sejam 7, 2 %, daquelle total. Estudando essa proporcionalidade em relação a alguns dos principaes artigos da exportação ao Brazil, se obtêm as cifras consignaadas no seguinte quadro:

Quantum % exportado para o Brazil relativamente á exportação total	Para o Brazil	Para diversos paizes	Unidades	Exportação
35 8 %	19.199	53.523	Tonelada..	Alfafa.....
19 9 %	913.643	4.725.000	Kilogramms.	Batatas.....
12 2 %	8.690	71.167	Um.....	Lanares.....
13 2 %	705	5.275	>	Equinos.....
68 4 %	4.995	7.296	>	Suinos.....
17 6 %	34.307	201.645	>	Vaccuns.....
18 6 %	3.704.479	19.906.000	>	Farello.....
73 1 %	23.167.330	37.921.000	>	Farinha de trigo.....
61 8 %	20.341	27.824	>	Manteiga.....
45 8 %	38.718.955	84.507.000	>	Milho.....
1 5 %	15.984.271	1.008.137.000	>	Trigo.....
5 9 %	24.394.363	41.151.000	>	Xarque.....

A industria assucareira continúa a occupar um dos logares preponderantes entre as principaes da Republica.

Existem 35 engenhos de assucar, movidos a vapor, na provincia de Tucuman, 2 na de Salta, 2 na de Jujuy, 2 na de Santiago del Estero, 1 na de Corrientes, 3 na de Santa Fé, 2 no territorio de Formosa, 1 no do Chaco e 2 no de Missões, no total de 50. Esses engenhos, todos pelo systema dos nossos engenhos centrais, mais ou menos, teem alimento de uma zona de lavor de 35.000 hectares de cultivo de canna, cujo producto bruto, em condições regulares, é calculado em 800.000 toneladas, ás quaes é assignado um rendimento de 45.000 toneladas de assucar e 9.000.000 de litros de alcool.

Tucuman, centro principal desta industria, representa 70 % da população total.

Pôde-se, entretanto, assegurar que no futuro a principal produção terá assento nos territorios do Chaco, Formosa e Missões, cujas condições geologicas e climatericas são as mais adaptadas a esse genero de cultivo. Entretanto, por toda parte onde se tem emprehendido a lavoura da canna, nota-se especial empenho em augmentar a área do cultivo e montar engenhos aperfeiçoados para o fabrico do assucar.

Não deixa de ser significativo signo do progresso alcançado por essa industria o facto de que de 30.000 toneladas approximadamente, que a Republica importava, de assucar, ha seis annos, só recebe agora do estrangeiro o supprimento annual de 9 a 10.000 toneladas, o que faz entrever em um futuro proximo a completa eliminação desse artigo entre os que constituem o commercio de importação.

Nesta capital fundou-se ha pouco uma associação de capitalistas e notabilidades dos gremios ligados a industria assucareira, cujo fim é propender ao incremento da mesma industria, representando os plantadores de canna e fabricantes de assucar ante as autoridades, impulsando a decretação de leis favoraveis á dita industria, procurando aperfeiçoar o cultivo e elaboração da canna por meio de publicações adequadas, relacionando-se com as demais associações agricolas do paiz, fundando uma bibliotheca, subministrando informações e conselhos aos associados e tendo a seu serviço um engenheiro consultor e um chimico, encarregados dos assumptos technicos da associação, aos quaes será commetida a direcção da revista da industria assucareira, que breve se principiará a publicar.

Tambem se vae propagando rapidamente pelo paiz a industria vinicola, cujo principal centro são as provincias de S. Juan e Mendoza, podendo-se já citar como factores de relativa importancia as produções de Catamarca, La Rioja e Entre-Rios, e achando-se em ensaios bastante auspiciosos as provincias de Cordoba, Santa Fé, S. Luiz e Tucuman.

A produção do vinho na Republica attingiu no anno de 1893 á cifra de 660.000 hectolitros e sua marcha deixa prever já muito proxima a época em que será ella sufficiente para o consumo, com exclusão dos vinhos finos e de classes especiaes.

O trigo occupa o principal logar na industria agricola argentina, nas provincias de Santa Fé, Cordoba, Entre-Rios e Buenos-Aires; seguindo-se logo, em relação ao maximo da produção, as forragens e o milho.

Na provincia de Entre-Rios, a mais ricamente dotada pela natureza para fins agricolas pela excellencia do sólo, amenidade do clima e facilidade de communicações, pois é servida pelos dous rios principaes da Republica, o Uruguay e o Paraná, existem 130 colonias em estado de prosperidade, contando 80 moinhos e vinhedos importantes.

A provincia tem quatro milhões de cabeças do gado vaccum, 5 1/2 milhões lanar e 700.000 suíno,

Santa Fé tem 341 colonias, as quaes, de 848.000 hectares em cultivo em 1892, laboram presentemente 1.444.000 hectares. Nessa provincia a produção do linho occupa o segundo logar depois da do trigo, vindo logo em terceiro a do milho. As colonias possuem 85 moinhos, dos quaes 77 são a vapor e podem produzir 880.000 ks. de farinha em 24 horas.

A «Refineria Argentina», empreza por acções e unica do seu genero na Republica, estabelecida na cidade do Rosario, elaborou, em 1893, 25.450.000 ks. de assucar bruto, produzindo 22.870.000 ks. de assucar refinado e 300.000 litros de alcool. Assignam-se a esta provincia 3 milhões de cabeças de gado vaccum e 3.200.000 lanar, segundo a estatistica official.

Existem em Cordoba 87 colonias com 700.000 hectares de terra em cultivo, cuja produção, por ordem de importancia, é o trigo, as forragens, milho, cevada, tabaco e vinhas, contando-se na provincia 1.300.000 cabeças vaccuns, igual numero lanares e 1.400.000 entre muares, equinos e suinos.

A provincia de Buenos-Aires, a primeira da Republica por sua extensão e riqueza, o é tambem pelos progressos realizados no campo da industria. A estatistica official lhe assignava no ultimo anno 11 milhões de cabeças de gado vaccum e 60 milhões de ovelhas, além de 1.400.000 de animaes cavallares. E' a provincia onde em mais larga escala se tem procedido ao cruzamento, contando com estabelecimentos importantes de criação em que se encontram animaes em nada inferiores aos specimens importados. O gado de Durham, Hereford, Shorthorn e hollandez, assim como as ovelhas Lincoln, Leicester e Rambouillet teem sido os principaes elementos desse aperfeiçoamento, notando-se identico progresso, si bem que de resultados menos sufficientes para a riqueza publica; no que se refere á raça e quina. Existem nessa provincia 789.000 hectares dedicados á produção de trigo, 660.000 á de milho, 40.300 á de batatas e 130.000 á de alfalfa.

Os territorios nacionaes, ou governações, principiam a trocar o papel de meros espectadores do progresso industrial das provincias pelo de factores da riqueza nacional, lançando assim as bases de sua proxima constituição autonómica.

Os que se acham ao sul marcharão mais lentamente nessa via, pois são pouco favorecidos pelo clima, demasiado duro, daquellas regiões, e ausencia de rios importantes que facilitem a irrigação de seus campos, assim como pela escassez de bosques, o que os torna pouco aptos para as explorações agricolas; sendo a criação de gado a sua principal industria.

Em tal caso se acham o Rio Negro, o Pampa, Santa Cruz e o Chubut, territorio este que em parte constitue uma excepção, por contar com alguma produção de trigo.

As governações do Chaco e Missões, mais favorecidas pela constituição geologica e o clima, contam com cerca de vinte colonias em estado prospero, cujos principaes productos são a mandioca, algodão, tabaco, amendoim, mamona, canna de assucar e milho; achando-se em ensaios em Missões o cultivo do café.

A área cultivada da Republica em 1893, era de 14 por cada 1000 kilometros, cifra não muito elevada, porém que denota bastante progresso da agricultura, que era, por assim dizer, nulla ha uns quinze annos.

As industrias fabris não se conservaram estacionarias no ultimo anno, encontrando terreno propicio para prosperar, ao calor da decidida protecção que lhes tem sido dispensada pelos poderes publicos.

Essa protecção tem sido ás vezes tão prodiga que raia no inverosimil. Caso houve de apresentar-se ao congresso uma empreza fundadora de uma fabrica de chapéos, a unica

então existente, e mediante a exposição dos perigos que corria a industria chapelleira na Republica, si se a deixasse á mercê da competencia estrangeira, obter a decretação de direitos de 60 % para os chapéos estrangeiros.

Este caso, com pequenas modificações, se tem repetido outras vezes, de molo que o numero de fabricas se tem multiplicado por toda parte, fabricando toda especie de artigos e tendo que, na maioria dos casos, importar as peças constituintes dos diferentes artefactos, os quaes o povo tem de pagar mais caros que quando não existia a protecção, mas tem a compensação de poder chamar productos da industria nacional.

Em verdade, e sem que estas observações importem censura á escola extra-proteccionista implantada na Republica, ha algum tempo, é necessario muito esforço de boa vontade para crer na solidez e naturalidade de industrias, que se mantem exclusivamente no ambiente artificial dos direitos prohibitivos decretados em seu favor, e que recebem de fora do paiz todos os objectos e materias de seu labor; e que o estudioso economista Sr. F. Latzina qualificou de «industrias de juntar, collar e pregas», alludindo a que, muitas das fabricas existentes nada mais fazem que reunir peças que lhes vêm já promptas do estrangeiro, e que entram como «materia prima».

Entre estas se podem citar as de chapéos, pontas de Paris, chumbo de munición, chapas para tetos, tecidos lisos e de meia de algodão, e outras, cujos principaes materias, como os feltros de castor e seda, felpas feitas e tafletes, algodão fiado, barras de chumbo e chapas fundidas são recebidas do exterior, para tomarem nas fabricas a forma derradeira que necessitam para tornar-se utilisaveis pelos consumidores, os quaes pagam cara essa satisfação de seu amor proprio e obteem artigos menos perfeitos que os da industria europea.

Existem, entretanto, fabricas que, com um auxilio moderado das tarifas, figuram honrosamente no gremio da verdadeira industria argentina.

São as que produzem papel commum e de impressão, feculas de milho e outros cereaes, tecidos de lã, alcool, artefactos de coure e de madeira e tantas outras que não teem, para desenvolver-se e prosperar, mais que pôr em contribuição os elementos naturaes do paiz, com beneficio real e firme para fabricantes e consumidores.

Entre os desta classe, os que se acham em maior prosperidade são a assucareira, que já ficou estudada, a das farinhas, cuja produção cobre o consumo e deixa saldo exportavel, as de vidros e licores, phosphoros de cera, sabões communs e finos, moveis, oleos comestiveis e lubrificantes, pastas alimenticias, doces, perfumarias, etc.

Os estabelecimentos de congelação de carne tiveram durante o anno o seguinte movimento:

Companhias	Carneros	Bois	Porcos	Caixões de carne congelada de outras qualidades
River Plate Meat Company, limited.....	453.200	96	990	3.938
Companhia Sunsiñena.	438.461	7.025	1.046	
La Palma Produce Company, limited.....	428.653			
	1.315.317	4.121	2.036	3.933

O «Departamento de Minas» da Republica recebeu novo regulamento, que o reorganisa, dispondo, como base das medidas, que o governo projecta para fomentar a exploração mineira, se faça uma inspecção geral dos di-

strictos mineiros da Republica, com o fim de formar-se uma estatística minuciosa das minas, sua situação, classificação, caminhos, numero de operarios, exportação de mineraes, e tudo quanto se refira ao ramo. Determina tambem o decreto a medição das concessões situadas em territorios nacionaes (governaciones) e levantamento dos planos respectivos, dotação de todos os elementos de analyse e estudo de valores ao laboratorio do « Departamento », reorganisação e aperfeiçoamento do Museu Mineralogico e redacção de um relatório annual.

As minas, de cuja existencia dá conta o Departamento, são as seguintes :

UBICACIÓN	Ouro		Prata		Cobre		Prata e ouro		Cobre e ouro		Cobreprata		Chumbo e prata		Chumbo, prata e cobre		Galena argen-tilifera		Arenas auríferas		Mercurio		Ferro		Carvão		Petroleo		Cal, marmore e gesso		Guano		Diversas	
	Provincias	Territorios																																
S. Juan	12	42	91	368	84	20	16	308	20	308	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2		
Jujuy	61		23		30	3	7		3																									
Mendoza	16		37		3	3			3																									
La Rioja	20		134		5	20			20																									
Territorios																																		
Chubut																																		
Pampa Central																																		
Santa Cruz																																		
Terra do Fogo																																		
Neuquen																																		
Rio Negro																																		

Os da los até o presente consigna los mostram que, apesar das graves agitações politicas por que passou a Republica no anno findo, não se entorpecou grandemente a actividade industrial de seus habitantes, nem se paralyçou o seu commercio.

A alfandega da capital teve o seguinte movimento durante o anno:

	Ouro	Papel
Importação...	\$27.944.456,00	
Exportação...	\$ 2.447.042,00	
Outras rendas	\$ 328.299,00	\$4.732.577,00
	\$30.719.797,00	\$4.732.577,00

O correio expediu durante o anno em toda a Republica 133.233.874 peças de correspondencia, que dão um quociente de 33 por habitante, considerando em 4.000.000 de almas a população da Republica. O serviço de valores declarados se distribuiu por 59.578 peças, com um valor total de \$22.191.318,18 e o de saques postaes teve um movimento de 62.810 peças com o valor de \$3.456.374,46.

Os telegraphos deram curso a 2.456.818 despachos, que dão a média de 1,6 por habitante. Actualmente conta o telegrapho nacional com 24 linhas, em uma extensão kilometrica de 15.071,90; ten-lo-se construido no anno findo 913 kilometros.

A venda das suas repartições foi a seguinte:

Correios.....	\$ 2.094.603,70
Telegrapho.....	\$ 1.002.725,93
	\$ 3.097.329,69 papel

As 27 linhas ferreas da Republica attingiram no anno findo a extensão kilometrica de 13.123.601, tendo percorrido seus trens 409.839.824 kilometros e transportado 12.774.80 passageiros e 6.092.309 toneladas de carga e encomendas.

O capital nellas empregado é de \$429.582.917,00 ouro, tendo sido dos ingressos \$66.979.054,00 ouro e os gastos \$40.681.291,00 ouro. Dez dessas linhas tiveram perlas, no anno findo, relativamente insignificantes, pois entre todas não passaram de \$1.332.404,00 ouro.

O trem andante de todas essas linhas consta de 1023 locomotivas, 1440 coches de passageiros e 29.486 vagões de carga.

Dez dessas linhas gozam de garantia de 5% sobre seu capital; duas de 6% e quatro de 7%, sendo o total do capital garantido de \$84.368.937,34, e importando a garantia annual em \$4.987.653,94.

As linhas garantidas representam uma extensão de 3833/67 kilometros.

A questão economica de maior transcendencia para a Republica, que se ventilou no anno findo foi a relativa ao serviço da divida publica, depois de terminado o prazo de tres annos do contracto de moratorias effectuado com os credores europeos.

Na impossibilidade de entrar de cheio no cumprimento das obrigações pendentes, teve a Republica que entabolar novas negociações com a casa Rothschild, representante dos diversos credores, afim de alliviar em quanto possivel o peso daquella obrigação e que o paiz possa reassumil-as integralmente.

Dapois de laboriosa gestação, converuiu nas seguintes bases:

A partir de 12 de julho de 1893 até igual data de 1898 o estado pagará ao comite Rothschild, por intermedio do Banco da Inglaterra e em dinheiro effectivo, para repartir-se proporcionalmente aos diversos credores, \$1.565.000 annuaes, que representam 60% dos juros integros devidos pelo Estado, inclusive commissões, pelos empréstimos de 5% de 1886 e 1887, pelo das obras de salubridade, consolidado de 6% de 1891 e de estradas de ferro de 1891, tambem de 6%.—Desde 12 de julho de 1893 até 12 de julho de 1899 serão pagos integros os juros dos seguintes empréstimos:

1 1886 e 1887 de 5%, sobre.....	£ 7.532.000
2 Obras de Salubridade.....	£ 6.324.400
3 Consolidado de 1891, de 6%.....	£ 6.593.000
4 Ferro-Carris, 1881, de 6%.....	£ 375.410
5 Buenos-Aires de 1824, de 6%.....	£ 166.257
6 1884, de 5%, sobre.....	£ 1.471.500

7 Prolongação ferro-carril Central Norte, de 5%.....	£ 3.768.100
8 Conversão de bilhetes do Thesouro de 1887 de 5%.....	£ 585.150
9 2ª emissão ferro-carril Central Norte, de 5%.....	£ 2.863.680
10 Banco Nacional de 1887, de 5% (allemao).....	£ 1.887.301
11 Porto de Buenos-Aires, de 5%.....	£ 1.384.700
12 Divida interna de 1888, de 4 1/2%.....	£ 3.674.087
13 Divida externa (conversão) 4 1/2%.....	£ 5.030.080
14 Idem idem (conversão) de 4 1/2%.....	£ 2.447.280
	£ 44.152.975

Do 12 de julho de 1890 a 12 de janeiro de 1901 será enviado o total desses empréstimos directamente ás casas encarregadas do respectivo serviço, sendo desde então restabelecido novamente o serviço completo de todas as dividas, inclusive a quota da amortizaçào. Essas casas são as seguintes: do empréstimo n. 1, la Banque de Paris et des Pays Bas, Baring Brothers & Comp. e J. S. Morgan & Comp.; dos ns. 2, 5, 7, 8 e 9, J. S. Morgan & Comp.; dos ns. 4 e 6 la Banque de Paris et des Pays Bas e Baring Brothers & Comp.; do n. 10 o Desconto Geseullschaft, de Berlim encarregado do n. 13 com Baring; do n. 11, o London and River Plate Bank; do n. 12, o Deutsche Bank, e do n. 14 Stern Brothers.

A emissão circulante montava a 307 milhões de pesos em julho ultimo. Dessa emissão se acham cerca de 37 milhões a cargo dos bancos garantidos das provincias de S. Juan, Santa Fé, Catamarca, Entre-Rios, Tucuman, Corrientes, Mendoza, S. Luiz e do Banco Britanico da America do Sul; tendo-se desligado da respectiva lei os bancos garantidos das demais provincias, o Nacional (em liquidación) e o de Buenos-Aires, representando o capital total de 176 milhões de pesos.

Os bancos de Carabassa, de Italia e Rio da Prata, Allemao Transatlantico e Francez do Rio da Prata devolveram suas emissões, no total de 3 1/2 milhões de pesos, recebendo o equivalente em fundos publicos de 4 1/2% em ouro.

Os bancos provinciales não se acham, em geral, em estado prospero, porém a excepção dos que vão descriptos em seguida, entenderam-se com seus credores e tratam de melhorar paulatinamente sua situação.

Os que se acham em peor estado são os seguintes:

O de Santiago del Estero, que propoz ao governo nacional se encarregasse da sua emissão \$3.768.470 em troco de 1.000 leguas de terras publicas naquelle estado; o de Salta, que fez igual proposta ao governo; o de Buenos-Ayres, cujo numero de devedores em atrazo augmentou muito no ultimo anno, chegando a conceder reduções de 50% em letras de negociantes e particulares, e vendendo-se impossibilitado de servir a amortizaçào da sua divida á caixa de conversão; o da Rioja, que não pôde pagar a amortizaçào de sua emissão, nem dispõe de terras para offerecer em garantia; e o de Corrientes, cuja liquidación é forçosa.

Dos bancos particulares os que se acham em má situação são o Inglez do Rio da Prata e o de Roma e Rio de la Plata, que tem que suspender pagamentos em consequencia de um forte desfalque que soffreu.

As operações de metallico á vista effectuadas na Bolsa durante o anno montaram a quantia de 160 milhões de pesos, ouro ou 518 milhões em papel de curso legal, tendo soffrido o premio do metallico as oscillações resumidas no seguinte quadro:

Trimestres	Mais baixo	Mais alto	Média
Janheiro a março...	290 %	327 %	308 %
Abril a junho....	298 %	319,50 %	323 %
Julho a setembro..	319 %	362 %	337 %
Outubro a dezembro	312 %	346 %	326 %

As cotações de cambio, segundo dados officiaes da Camara Syndical da Bolsa, oscillaram entre os typos constantes do quadro seguinte:

MEZES	INGLATERRA 90 d/v		FRANÇA 90 d/v		RIO DE JANEIRO 15 d/v	
	Mais alto	Mais baixo	Mais alto	Mais baixo	Mais alto	Mais baixo
Janeiro.....	48 1/2	47 1/4	5.09 1/2	5.02 1/2	18\$300	17\$400
Fevereiro.....	48 3/4	48 1/8	5.13	5.06	18\$600	18\$000
Março.....	48 1/4	47 5/8	5.07	5.00	19\$100	18\$350
Abril.....	47 13/16	47 9/10	5.01 1/2	4.99	20\$500	19\$300
Maió.....	48 5/8	47 1/6	5.00 1/2	4.98	22\$300	19\$900
Junho.....	47 1/2	47 1/4	4.99 1/2	4.96	22\$700	21\$000
Julho.....	47 1/2	47 2/16	4.99	4.95 1/2	22\$300	19\$300
Agosto.....	47 1/2	47 3/8	5.00	4.97	19\$800	18\$900
Setembro.....	47 5/8	47 3/8	5.01	4.98	22\$500	19\$400
Outubro.....	47 3/4	47 5/8	5.01 1/2	5.00 1/2	22\$400	19\$500
Novembro.....	47 1/16	47 1/2	5.02	5.00	23\$000	23\$000
Dezembro.....	48	47 1/16	5.03	5.01	23\$300	23\$000

O novo porto da capital da Republica, apesar de não achar-se concluido e da difficuldade de seu accesso por um extenso canal, cuja maior profundidade nas altas marés é de 24 pés e regularmente orça em 23, vao prestando ao commercio valiosos serviços, pela commodidade e segurança que apparece a carga ou descarga dos navios, que se faz directamenté para ou dos depósitos da Alfandega.

Nelle entraram durante o anno 768 navios de ultramar e 1.274 de cabotagem e de Montevideo; e sahiram 634 dos primeiros e 1.101 dos segundos.

Os navios que frequentam o porto estão sujeitos aos seguintes impostos:

Pela entrada:

Para navios de tres até 50 toneladas de registro, quatro centavos por tonelada; de 50 a 100 toneladas, cinco centavos; de 101 a 150, 10 centavos; de mais de 150 toneladas, 20 centavos; computando-se como unidades as fracções de toneladas.

Os navios a vapor e os que entram em lastro pagam a metade da tarifa; e os vapores fluviaes pagam a quarta parte, inclusos os da carreira de Montevideo.

Os de bandeira argentina pagam somente um centavo por tonelada.

Pela permanencia, serviço de molhes e limpeza:

Os navios que não excedem de 100 toneladas pagam 33 centavos diarios por cada 10 toneladas; os de mais de 100 toneladas pagam sete centavos diarios por cada 10 que passem das 100 primeiras toneladas; estando sujeitos ao imposto os navios que saíam do porto para completár fora delle o seu carregamento.

Os navios argentinos de cabotagem pagam quarta parte da tarifa.

Não pagam imposto algum os navios de ultramar que entrem por arribada forçosa, não fazendo operações; os praeiros que entrem por causa de tempestade; os que entrem em estaleiros para querenar, emquanto durar a querenia; e os que entrem para reparações, até o maximo de 30 dias, perdendo o direito a esta isenção os que abusarem desta concessão.

O pagamento dos direitos de porto é feito em ouro ou seu equivalente em papel ao typo do dia.

O porto de la Plata (enseada) também por concluir, é muito mais importante, por suas dimensões, que o de Buenos Ayres, e mais conveniente para os navios de grande calado pela maior profundidade e menor extensão do canal exterior, sendo também muito mais modica a tarifa dos direitos do porto.

No ultimo anno entraram no porto de La Plata 137 a vela e 42 a vapor, representando um total de 146.500 toneladas; sahiram 105

a vela e 168 a vapor, representando 375.649 toneladas.

Um dos ramos de serviço que se acham em melhor pé de progresso na Republica Argentina é o concernente á educação publica.

O Conselho Nacional de Educação tem a seu cargo quanto se refere á administração escolar e direcção pedagogica. A selecção de livros didacticos lhe está especialmente encomendada e é severamente exercitada, fundando-se assim a uniforme e adequada distribuição do alimento intellectual fornecido á infancia e banindo-se de tal modo a competencia funesta dos autores de textos, avidos de publicar methodos para o ensino das materias que professam e auferir ganancias, com desproposito das classes escolares.

Algumas innovações foram admittidas no anno findo, umas definitivamente e outras como ensaio, entre as quaes as caixas economicas escolares, o trabalho manual nas escolas pelo systema unico (Slojd), e maior desenvolvimento aos jardins da infancia já existentes, como assim a generalisação dos jogos gymnasticos, destinados ao desenvolvimento methodico do physico das crianças.

O Conselho Nacional resolveu também implantar nas escolas estabelecidas nos territorios nacionaes e nos campestres o ensino das principaes noções de agricultura e criação de animais, tornando assim os alumnos dessas localidades aptos para o genero de vida que é mais provavel que terão de seguir.

Acha-se em bom caminho a idéa de uma exposição escolar na qual se possam exhibir os trabalhos dos mestres e alumnos, apreciar os progressos escolares e estudar quanto se refira á administração da instrucção publica, estatística, construção de edificios escolares, material do ensino etc.

A educação escolar na Republica, official e privada, consta dos seguintes dados, onde se acham incluídos 35 escolas de applicação, com 462 professores e 9.729 alumnos:

Escolas.....	3003
Pessoal docente:	
Mestres.....	2.757
Mestras.....	4.940

Alumnos inscriptos..... 7.697
Assistencia média de alumnos.. 193.740

O orçamento da despesa com a instrucção publica attinge a \$ 6.767.131⁰⁰ moeda legal, papel.

Tomadas a quantidade de alumnos inscriptos e a população total da Republica, obtém-se a proporção de 6, 5 %.

A 12.707 chega o numero de obitos havidos no municipio federal durante o anno; segundo a estatística municipal; numero que, dada a população de 400.000 almas, que se suppõe ter esta capital, determina uma proporção de 30, 1 por mil. Esta proporção só é excedida na Hespanha, que conta 31, 1, na Hungria, com 32, e na Russia europea, com 32,2 por mil.

A classificação dos obitos durante o anno, feita pelas repartições municipaes, é a seguinte:

	Até 5 annos	De mais de 5 annos	Total
Enfermidades epidemicas.....	633	411	1.034
Tuberculoses pulmonar e diversas.....	90	1.027	1.126
Outras enfermidades geraes.....	93	486	579
Meningites.....	614	144	758
Congestão e hemorragia cerebral.....	68	274	342
Tétano.....	231	25	256
Outras enfermidades do systema nervoso	186	382	568
Vicio organico do coração.....	10	564	574
Outras enfermidades do apparelho circulatorio.....	25	372	397
Bronchites, pneumonia e broncho-pneumonia.....	1.304	700	2.004

	1891	1892	1893
Outras enfermidades do apparelho respiratorio.....	137	232	369
Enterites e gastro-enterites.....	853	83	936
Athrepsia.....	324	2	326
Outras enfermidades do apparelho digestivo.....	185	438	623
Enfermidades do apparelho genito-urinario.....	43	235	278
Idem da pelle e tecido celular.....	27	42	69
Idem dos orgãos da locomoção.....	4	17	21
Febre e peritonite puerperal e outras afecções puerperaes.....	—	47	47
Ferimentos, asphyxia e outros accidentes.....	39	268	307
Crianças nascidas mortas.....	1.179	—	1.179
Debilidade congenita, ictericia e esclerema.....	318	7	319
Outras causas.....	104	298	402
	6.558	6.149	12.707

A mortalidade causada por enfermidades infecto-contagiosas e epidemicas nos onze primeiros mezes dos annos de 1891 a 1893 foi a seguinte:

	1891	1892	1893
Febre intermittente	4	3	3
Cholera esporadico.....	1	—	—
Tisica pulmonar e outras.....	959	668	1.126
Syphilis infantil.....	71	69	68
Febre e peritonite puerperal.....	37	32	28
Dysenteria.....	50	39	33
Escorbuto.....	—	4	—
Sarampão.....	35	167	71
Diphtheria (croup-angina).....	575	550	612
Escarlatina.....	11	10	51
Coqueluche.....	18	25	53
Typhó e febre typhoide.....	348	202	200
Variola.....	272	423	14
Influenza.....	33	188	33
Tétano.....	326	258	249
Erysipela.....	27	15	26
	2.767	2.653	2.571
Cifras absolutas:			
Totalidade dos obitos	12.882	13.297	12.707
Enfermidades infecto-contagiosas.....	2.767	2.653	2.571

O conservatorio de vaccina, estabelecido na capital da Republica, teve o seguinte movimento:

Animaes inoculados pela cultura do *coco* *por*, 282;
Idem utilizados, 267;
Cow-pox recolhido dos 267 utilizados, 117.268;
Pessoas vaccinas e revaccinadas na Republica, 53.891;

Resultado obtido nas vaccinações, 96 %;
Idem idem nas revaccinações, 71 %;

As informações officiaes consignam a entrada de 113.872 immigrants durante o anno e a sahida de 62.713, dando o saldo de 51.159 em favor da entrada, comprehendidos os passageiros vindos de Montevideo. Os procedentes exclusivamente da Europa foram de 7.090 familias com 12.462 individuos do sexo masculino e 11.007 do feminino; e 22.495 individuos sóz, sendo 18.314 do sexo masculino e 4.181 do feminino.

Já vos tendo dado em officio especial anterior informações mais completas sobre esta materia, me limito aqui aos dados que ficam acima, com os quaes encerro o presente trabalho.

Saude e fraternidade.—A. Avaroujo Silva.—
Ao Sr. Dr. A. Cassiano do Nascimento, ministro e secretario de Estado das relações exteriores.

N. 1 — Navios entrados do Brazil nes portos deste Consulado Geral durante o anno de 1893

NUMEROS	NACIONALIDADE	PORTOS		TONELAGEM	EQUIPAGEM	VALOR DA EXPEDIÇÃO DE CADA PORTO
		De onde vieram	Onde entraram			
24	Brazileira.....	Corumbá.....	Buenos Aires.....	10.078	945	£ 18.412
4	Estrangeira.....	Porto Alegre.....	Idem.....	1.123	61	> 44 305
3	Idem.....	Rio Grande do Sul...	Idem.....	1.604	82	
8	Brazileira.....	Desterro.....	Idem.....	4.915	393	> 482
4	Estrangeira.....	Idem.....	Idem.....	491	58	> 852
12	5.406	451	> 1.334
8	Brazileira.....	S. Francisco.....	Idem.....	4.915	393	> 2.017
3	Estrangeira.....	Idem.....	Idem.....	707	23	> 32.842
11	5.622	416	> 34.859
3	Brazileira.....	Antonina.....	Idem.....	1.785	154	> 8.886
2	Estrangeira.....	Idem.....	Idem.....	633	31	> 622
5	2.418	185	> 9.508
7	Brazileira.....	Parenaguá.....	Idem.....	4.230	339	
41	Estrangeira.....	Idem.....	Idem.....	11.904	452	> 329.197
48	16.134	791	> 329.197
18	Idem.....	Santos.....	Idem.....	33.134	1.338	> 4.895
9	Brazileira.....	Rio de Janeiro.....	Idem.....	5.021	398	> 4.753
38	Estrangeira.....	Idem.....	Idem.....	74.468	2.972	> 133.010
42	Idem.....	Idem.....	La Plata.....	110.643	5.327	
89	190.132	8.697	> 137.763
16	Idem.....	Bahia.....	Buenos Aires.....	36.303	2.051	> 17.512
3	Idem.....	Maceió.....	Idem.....	7.654	325	
19	Idem.....	Pernámbuco.....	Idem.....	47.585	2.051	
252	Totales.....	357.193	17.393	> 597.785

N. 1 A — Quantidade real dos navios entrados do Brazil

NACIONALIDADE	N. DE NAVIOS	TONELAGEM	EQUIPAGEM
Brazileira.....	33	15.099	1.343
Estrangeira.....	200	294.820	14.062
Somma.....	233	309.912	15.345

N. 2 — Navios sahidos dos portos deste Consulado Geral para os portos do Brazil durante o anno de 1893

NUMERO	NACIONALIDADE	PORTOS		TON. AGEM	EQUIPAGEM	VALOR DA EXPEDIÇÃO DE CADA PORTO	
		De onde sahiram	Para onde foram			£	Rs
19	Brazileira.....	Buenos-Aires.....	Corumbá.....	7.683	678	£	3.503
6	Estrangeira.....	dem.....	Idem.....	1.148	119	£	2.601
25				8.831	797	£	6.104
1	Idem.....	Idem.....	Pelotas.....	511	20	£	803
8	Idem.....	Idem.....	Porto-Alegre.....	2.730	137	£	15.487
13	Idem.....	Idem.....	Rio Grande do Sul...	3.477	182	£	14.634
12	Idem.....	Idem.....	Desterro.....	1.366	168	£	2.928
2	Brazileira.....	Idem.....	Idem.....	1.370	103		
14				2.736	271	£	2.928
2	Idem.....	Idem.....	S. Francisco.....	1.370	103	£	234
1	Estrangeira.....	Idem.....	Antonina.....	149	7	£	575
10	Idem.....	Idem.....	Paranaguá.....	4.120	183	£	27.128
2	Brazileira.....	Idem.....	Idem.....	1.370	103		
12				5.490	286	£	27.128
70	Estrangeira.....	Idem.....	Santos.....	72.326	3.234	£	281.972
2	Brazileira.....	Idem.....	Idem.....	791	59	£	968
72				73.117	3.293	£	282.940
81	Estrangeira.....	La Plata.....	Rio de Janeiro.....	182.792	6.932	£	147.898
187	Idem.....	Buenos-Aires.....	Idem.....	284.045	9.196	£	750.048
8	Brazileira.....	Idem.....	Idem.....	4.985	376	£	23.314
276				471.822	16.504	£	921.260
6	Estrangeira.....	Idem.....	Victoria.....	11.019	209	£	10.076
85	Idem.....	Idem.....	Bahia.....	150.189	4.823	£	25.804
3	Idem.....	Idem.....	Maceió.....	5.782	174		
22	Idem.....	Idem.....	Pernambuco.....	40.463	1.600	£	29.227
540			Totales.....	777.686	28.406	£	1.337.198

N. 2 A — Quantidade real dos navios sahidos para o Brazil

NACIONALIDADE	N. DE NAVIOS	TONELAGEM	EQUIPAGEM
Brazileira.....	16	7.330	658
Estrangeira.....	337	555.184	19.165
Somma.....	403	562.514	19.823

N. 3 — Generos importados do Brazil nos portos deste Consulado Geral durante o anno de 1893

PORTOS	ARTIGOS NÃO ESPECIFICADOS		AÇUCAR		BANANAS		BORRACHA	
	Volumes	Valor em £	Kilog.	Valor em £	Cachos	Valor em £	Kilog.	Valor em £
Corumbá.....								
Porto Alegre.....							22.432	2.960
Desterro.....								
S. Francisco.....					21.746	1.381		
Antonina.....								
Paranaguá.....								
Santos.....								
Rio de Janeiro.....								
Bahia.....	710	820	600	2				
Somma.....	710	820	600	2	21.746	1.381	22.432	2.960

PORTOS	CACAO		CAFE		CALDO DE CARNE		COURO SECCOS	
	Kilog.	Valor em £	Kilog.	Valor em £	Kilog.	Valor em £	Unidades	Valor em £
Corumbá.....			90	6	125.830	5.696	20.729	6.214
Porto Alegre.....			3.250	406				
Desterro.....								
S. Francisco.....								
Antonina.....								
Paranaguá.....			654	73				
Santos.....								
Rio de Janeiro.....	3.500	437	1.166.090	123.457				
Bahia.....								
Somma.....	3.500	437	1.170.084	123.942	125.830	5.696	20.729	6.214

PORTOS	CRINA		DOCES		FARINHA DE MANDIOCA		FUMO ELABORADO	
	Kilogr.	Valor em £	Kilogr.	Valor em £	Kilogr.	Valor em £	Kilogr.	Valor em £
Corumbá.....	2.359	106						
Porto Alegre.....					22.500	281		
Desterro.....					99.750	1.329		
S. Francisco.....					145.280	1.818		
Antonina.....								
Paranaguá.....					90.000	1.127		
Santos.....								
Rio de Janeiro.....			284	18			69.060	10.967
Bahia.....								
Somma.....	2.359	106	284	18	357.530	4.555	69.060	10.967

PORTOS	FUMOS EM FOLHA		FRUCTAS FRESCAS		HERVA MATE		IPECACUANHA	
	Kilogr.	Valor em £	Cestas	Valor em £	Kilogr.	Valor em £	Kilogr.	Valor em £
Corumbá.....							14.864	3.347
Porto Alegre.....	124.250	29.000			353.000	13.237		
Desterro.....								
S. Francisco.....					773.920	32.421		
Antonina.....					238.500	9.508		
Paranaguá.....					8.237.300	327.67		
Santos.....					120.500	4.095		
Rio de Janeiro.....	4.200	787	255	25	1.760	59		
Bahia.....	91.636	17.512						
Somma.....	220.086	47.299	255	25	9.724.980	338.117	14.864	3.347

PORTOS	LINGUAS		MADEIRA		MEL DE FUMO		OSTRAS	
	Kilog.	Valor em £	Tóros	Valor em £	Kilog.	Valor em £	Volumes	Valor em £
Corumbá.....	980	17						
Porto Alegre.....								
Desterro.....								
S. Francisco.....			6.200	620				
Antonina.....								
Paranaguá.....								
Santos.....								
Rio de Janeiro.....					9.950	808	488	35
Bahia.....								
Somma.....	980	17	6.200	620	9.950	808	488	35

PORTOS	PELLES DE TIGRE		PIASSAVA		PLANTAS		SEBO	
	Unidades	Valor em £	Kilog.	Valor em £	Volumes	Valor em £	Kilog.	Valor em £
Corumbá.....	50	52					440	14
Porto Alegre.....								
Desterro.....					5	5		
S. Francisco.....								
Antonina.....								
Paranaguá.....								
Santos.....								
Rio de Janeiro.....			16.000	348				
Bahia.....								
Somma.....	50	52	16.000	348	5	5	440	14

PORTOS	Valor da expedição de cada porto
Corumbá.....	£ 18.412
Porto Alegre.....	> 44.305
Desterro.....	> 1.334
S. Francisco.....	> 34.859
Antonina.....	> 9.508
Paranaguá.....	> 329.197
Santos.....	> 4.895
Rio de Janeiro.....	> 137.763
Bahia.....	> 17.512
Somma.....	> 597.785

N. 4—Generos exportados dos portos deste Consulado Geral para os do Brazil durante o anno de 1893

Portos	Alcool		Alfafa		Alhos e cebolas		Alpiste	
	Litros	Valor em £	Toneladas	Valorem £	Kilograms.	Valor em £	Kilograms.	Valor em £
Buenos-Aires.....	6.743	314	8.147	19.199	90.384	196	15.876	278
La Plata.....								
Somma.....	6.743	314	8.147	19.199	90.384	196	15.876	278
Portos	Animas equinos		Animas gallinaceos		Animas lanares		Animas muares	
	Unidades	Valor em £	Unidades	Valor em £	Unidades	Valor em £	Unidades	Valor em £
Buenos-Aires.....	638	4.092	4.876	431	8.290	2.725	1.702	3.328
La Plata.....	7	493			400	250		
Somma.....	705	4.585	4.876	431	8.690	2.975	1.702	3.328
Portos	Animas suinos		Animas vaccums		Arroz		Artigos não especificados	
	Unidades	Valor em £	Unidades	Valor em £	Kilograms.	Valor em £	Volumes	Valor em £
Buenos-Aires.....	4.005	9.932	26.377	73.748	53.050	1.005	5.708	6.015
La Plata.....	990	363	7.930	39.706				
Somma.....	4.995	10.325	34.307	113.454	53.050	1.005	5.708	6.015
PORTOS	AVEIA		AZEITE DE AMENDOIM		BATATAS		CARNE CONGELADA	
	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £
Buenos-Aires.....	64.939	274	3.070	191	897.943	8.326	1.245.503	17.886
La Plata.....					15.700	42		
Somma.....	64.939	274	3.070	191	913.643	8.368	1.245.503	17.886
PORTOS	CARNE DE XARQUE		CARVÃO DE PEDRA		CEVADA		CONSERVAS ALIMENTÍCIAS	
	Kilos	Valor em £	Toneladas	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £
Buenos-Aires.....	19.085.928	348.731	300	597	17.647	369	43.226	2.268
La Plata.....	5.308.435	82.335						
Somma.....	24.394.363	431.036	300	597	17.647	369	43.226	2.268
PORTOS	DOCES		FARELLO		FARINHA DE TRIGO		FEIJÃO	
	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £
Buenos-Aires.....	1.500	60	3.659.479	8.790	23.167.330	408.569	24.000	375
La Plata.....			45.000	147				
Somma.....	1.500	60	3.704.479	8.937	23.167.330	408.569	24.000	375

PORTOS	FRUCTAS SECAS		ERVILHAS		LICORES		LINGUAS	
	Cestas	Valor em £	Kilog.	Valor em £	Caixas	Valor em £	Kilog.	Valor em £
Buenos Aires.....	1 466	256	1.400	25	493	491	1.300	40
La Plata.....	1.438	396						
Somma.....	2.904	652	1.400	25	492	491	1.300	40

PORTOS	MANTEIGA		MASSAS ALIMENTICIAS		MILHO		NOZES	
	Kilog.	Valor em £	Kilog.	Valor em £	Kilog.	Valor em £	Kilog.	Valor em £
Buenos Aires.....	7.741	675	1.465	23	37.479.655	156.724	9.596	299
La Plata.....	12.600	127	1.239.300	4.460		
Somma.....	20 341	802	1.465	23	38.718.955	161.184	9.596	299

PORTOS	OYOS		PALHA PARA VASSOURAS		PÓ DE SERRA		QUEIJO	
	Duzias	Valor em £	Kilog.	Valor em £	Kilog.	Valor em £	Kilog.	Valor em £
Buenos Aires.....	3.350	104	12.450	199	553.462	3.389	1.510	67
La Plata.....								
Somma.....	3.350	104	12.450	199	553.462	3.389	1.510	67

PORTOS	SAL		SEBO		SEMENTES DE ALFAPA		SEMENTES DE LINHO	
	Kilog.	Valor em £	Kilog.	Valor em £	Kilog.	Valor em £	Kilog.	Valor em £
Buenos Aires.....	45.000	127	2.521.260	60.391	992	72	21.755	168
La Plata.....			185.000	5.180				
Somma.....	45.000	127	2.706.260	65.571	992	72	21.755	168

PORTOS	TOUCINHO		TRIGO		VIME		VINHO	
	Kilog.	Valor em £	Kilog.	Valor em £	Mólhos	Valor em £	Litros	Valor em £
Buenos Aires.....	700	37	48.785.981	47.559	850	66	24.976	859
La Plata.....			3.198.290	14.429				
Somma.....	700	37	15.984.271	61.988	850	66	24.976	859

PORTOS	VALOR DA EXPEDIÇÃO DE CADA PORTO
Buenos Aires.....	£ 1.189.300
La Plata.....	> 147.898
Somma.....	> 1.337.198

CONGRESSO NACIONAL

Hoje, ao meio-dia, no edificio do Senado, reunir-se-ha o Congresso Nacional, para occupar-se da apuração da eleição a que se procedeu em 1 de março do corrente anno para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica.

SENADO FEDERAL

Esta camara celebrará, hoje, ás 11 horas da manhã, a sua 12ª sessão, sendo a ordem do dia:

Votações dos pareceres opinando pela concessão da licença solicitada pelo Sr. senador Prudente de Moraes e reconhecendo senador pelo Estado de Matto Grosso o Sr. Generoso Ponce.

CAMARA DOS DEPUTADOS

12ª sessão em 20 de maio de 1894

Presidencia do Sr. Rosa e Silva

Procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Rosa e Silva, Thomaz Delino, Coelho Lisboa, Fileto Pires, Sá Peixoto, Lima Baccury, Gabriel Salgado, Augusto Montenegro, Enés Martins, Matta Bacellar, Bricio Filho, Anísio de Abreu, Gabriel Ferreira, Frederico Borges, Gonçalo de Lagos, Torres Portugal, Thomaz Cavalcanti, Ildesonso Lima, João Lopes, Pedro Borges, Helvecio Monte, José Bevilacqua, Francisco Gurgel, Silva Mariz, Trindade, Arthur Orlando, Martins Junior, Pereira de Lyra, Coelho Cintra, Luiz de Andrade, Arminio Tavares, Gonçalves Ferreira, Meiteiros e Albuquerque, Carlos Jorge, Fernandes Lima, Olympio de Campos, Menezes Prado, Geminiano Brazil, Gouvêa Lima, Zama, Santos Pereira, Augusto de Freitas, Milton, Paula Guimarães, Vergne de Abreu, Arthur Rios, Marcolino Moura, Athayde Junior, Cleto Nunes, Torquato Moreira, Galdino Loreto, Antonio de Siqueira, França Carvalho, Oscar Godoy, Alcindo Guanabara, Americo de Mattos, Belisario de Souza, Erico Coelho, Costa Azevedo, Nilo Peçanha, Francisco Santiago, Paulino de Souza Junior, Antonio Olyntho, Almeida Gomes, Lima Duarte, João Luiz, João Penido, Ferraz Junior, Cupertino de Siqueira, Rodolpho Abreu, Arthur Torres, Simão da Cunha, Lamartine, Costa Machado, Alvaro Carvalho, Casemiro da Rocha, Dino Bueno, Costa Junior, Moreira da Silva, Vieira de Moraes, Herculano de Freitas, Paulino Carlos, Francisco Glicerio, Hermenegildo de Moraes, Ovidio Abrantes e Urbano de Gouvêa.

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer com causa participada os Srs: Tavares de Lyra, Manoel Caetano, Furquim Werneck, Agostinho Vidal, Ernesto Brazilio, Ponce de Leon, Urbano Marccondes, Carvalho Mourão, Luiz Detsi, Lamounier Godofredo, Ribeiro de Almeida, Carlos das Chagas, Alfredo Ellis e Adolpho Gordo; e sem causa os Srs: Carlos de Novaes, Nogueira Paranaguá, Francisco Benevolo, Augusto Severo, Junqueira Ayres, Chateaubriand, Gaspar Drummond, Marcionilo Lins, Miguel Pernambuco, Clementino do Monte, Octaviano Loureiro, Paranhos Montenegro, José Carlos, Lospes Trovão, Lins de Vasconcellos, Alberto Torres, Fonseca Portella, Euzebio de Queiroz, Silva Castro, Ferreira da Luz, Barros Franco Junior, Sebastião de Lacerda, Mayrink, Landolpho de Magalhães, Monteiro de Barros, Ferreira Pires, Benedicto, Valladares, Almeida Nogueira, Domingues de Castro, Julio de Mesquita, Padua Salles, Alberto Salles, Moraes e Barros e João de Faria.

E' lida, e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º SECRETARIO procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Sr. 1º secretario do Senado de 19 do corrente communicando, que em virtude do que foi acordado entre as Mesas das duas casas do Congresso Nacional, este reunir-se-ha a 21 do corrente, ao meio-dia, no edificio do Senado, para iniciar o trabalho da apuração da eleição do Presidente e Vice-Presidente da Republica.—Inteirada.

ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente—Não ha numero para se proseguir nos trabalhos indicados na ordem do dia de hoje. Diante dessa impossibilidade convocou os Srs. deputados para comparecerem amanhã ás 11 horas, afim de ver si a Camara pôde reconhecer os poderes daquelles Srs. deputados a que se referem os pareceres indicados na ordem do dia de hoje. E devendo reunir-se amanhã, ao meio-dia, no edificio do Senado o Congresso para 'preencher a função constitucional do art. 47 da Constituição, que trata da apuração da eleição de Presidente e Vice-Presidente da Republica, peço aos Srs. deputados que estejam presentes nesta Camara á hora já indicada, não só para a votação dos alludidos pareceres referentes ao reconhecimento de poderes como tambem para continuação da eleição das commissões permanentes. A ordem do dia para amanhã é pois a seguinte:

Votação dos pareceres:

N. 47, de 1894, reconhecendo deputado pelo 9º districto do Estado de Minas Geraes, o coronel Theotonio de Magalhães e Castro;

N. 48, de 1894, reconhecendo deputados pelo 1º districto do Estado do Maranhão, os Srs. Benedicto Pereira Leite, José Francisco Viveiros, Luiz Antonio Domingues da Silva e Manoel Bernardino da Costa Rodrigues;

N. 49, de 1894, reconhecendo deputados pelo 2º districto do Estado do Maranhão, os Srs. Gustavo Calça Fernandes Veras, Antonio Eduardo Berredo e Christino Cruz;

N. 50, de 1894, reconhecendo deputados pelo 5º districto do Estado da Bahia, os Srs. Leovigildo Ypiranga de Amorim Filgueiras, José Ignacio da Silva e Flavio Guedes de Araujo.

Votação das moções offerecidas pelos Srs. Anísio de Abreu e Nilo Peçanha.

Continuação da eleição das commissões permanentes.

Levanta-se a sessão á 1 hora da tarde.

NOTICIARIO

Correio — Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Pelo *Stefania*, para Santos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, ditas com porte duplo até ás 6 idem.

Pelo *Midoc*, para Bahia, Dunkerque, Bordeaux e Las Palmas, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, ditas com porte duplo até ás 8 idem.

Pelo *Bellarena*, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 idem.

— Amanhã:

Pelo *Goliléo*, para Bahia, Pernambuco e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte e para o exterior até ás 12, objectos para registrar até ás 11 idem.

Matadouro de Santa Cruz — Concorreram hontem á matança os seguintes marchantes, que abateram:

Carlos Pimenta & Comp.....	143	rezes.
Pimenta Lemos & Comp.....	105	>
Hilario Garcia & Comp.....	80	>
Luiz Camuyrano	43	>
Horacio José de Lemos.....	11	>

Total da matança..... 382 rezes.
Peso verificado..... 72.191 kilos.

Abateram-se mais:

Luiz Camuyrano.....	20	carneiros.
Antonio Pereira dos Santos	20	>
D. Theodoro A. Junior & Filho	5	porcos.
Manoel Cardoso Machado..	1	vitella.

O preço da carne de vacca, em S. Diogo, será de 740 réis o kilo; da de carneiro 1\$300; da de porco 1\$400 réis, e o da de vitella 1\$000.

O preço nos açougues, de accordo com o termo de obrigação tomada pelos retalhistas com a administração municipal, será de 840 réis o kilo.

EDITAES E AVISOS

Externato do Gymnasio Nacional

De ordem do Sr. director, faço publico que as aulas deste externato reabrem-se segunda-feira, 21 do corrente.

Externato do Gymnasio Nacional, 19 de maio de 1894.—O secretario, *Paulo Tavares*.

Laboratorio Nacional de Analyses

De ordem de S. Ex. o Sr. ministro da fazenda, acha-se aberta, a datar de hoje, neste laboratorio a inscripção, que será encerrada 60 dias depois, para o concurso a um dos logares de chimicos de 3ª classe, a que se refere o regulamento que acompanhou o decreto n. 1257 de 3 de fevereiro de 1893.

Só serão admittidos á inscripção os candidatos, que além dos respectivos diplomas de medicos e pharmaceuticos e dos documentos comprobatorios de sua idoneidade como chimicos, apresentarem folha corrida do logar do domicilio.

O concurso versará sobre questões de analyse chimica, relativas especialmente a substancias alimenticias e medicamentosas, e será feito conforme as instrucções publicadas no *Diario Official* de 22 de fevereiro de 1893.

Capital Federal, 7 de abril de 1894.—O director, *Dr. Borges da Costa*.

Instituto Benjamin Constant

INSCRIPÇÃO PARA O CONCURSO A UM LOGAR VAGO DE REPETIDORA DE MUSICA

De ordem do Sr. director, faço publico que de hoje a 60 dias acha-se aberta na secretaria deste Instituto, desde as 10 horas da manhã até as 3 horas da tarde dos dias uteis, a inscripção para o concurso a um logar vago de repetidora de musica das alumnas.

Os candidatos devem apresentar documento de ser brasileiro e estar no gozo de seus direitos civis e politicos, folha corrida de seu procedimento, passada por autoridade competente e titulo de capacidade profissional. Nesta secretaria prestar-se-hão todas as informações necessarias que exigirem os candidatos.

Instituto Benjamin Constant, 12 de maio de 1894.—*Salvador Joaquim Pires*, escripturario-archivista.

Escola de Minas

De ordem do Sr. Dr. director da Escola de Minas, faço constar que até ao dia 25 do corrente estará aberta nesta secretaria a inscripção dos candidatos ao titulo de agrimensor, de conformidade com o disposto no art. 3 do decreto n. 9827, de 31 de dezembro de 1887.

Secretaria da Escola de Minas, 9 de maio de 1894.—O secretario, *João Victor de Magalhães Gomes*.

Instituto dos Surdos Mudos

OFFICINA DE ENCADERNAÇÃO

Nos termos do aviso de 15 de fevereiro de 1892, convido os donos dos livros encadernados na officina deste instituto nos mezes de janeiro, fevereiro e março deste anno a mandar retirar-os no prazo de 15 dias, sob pena de serem vendidos para pagamento da importancia de sua encadernação.—O director, Tobias Leite.

Instituto Nacional de Musica

ABERTURA DAS AULAS

Devendo realizar-se na proxima segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas da manhã, a abertura das aulas no corrente anno lectivo, convido todos os alumnos a comparecerem nesse dia e hora, afim de tomarem conhecimento da sua distribuição em classes e do horario das mesmas, o que estará affixado na portaria deste estabelecimento.

Secretaria do Instituto Nacional de Musica, 18 de maio de 1894.—O secretario, Arthur Tolentino da Costa.

Alfandega do Rio de Janeiro

Por esta repartição são convidados os donos ou consignatarios das mercadorias depositadas no trapiche da ilha do Vianna para, no prazo de 30 dias, prestarem ás mesmas mercadorias os cuidados necessarios, sob pena de serem ellas vendidas em leilão para consumo, como abandonadas, na forma do cap. 5.º do Tit. 6.º da nova Consolidação das Leis das Alfandegas.

Alfandega do Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1894.—O inspector interino, A. Hasselmann.

Corpo de Engenheiros Navaes

EXAMES PARA MACHINISTAS DE BARCAS A VAPOR DO COMMERCIO

De ordem do Sr. contra-almirante chefe do corpo de engenheiros navaes, são convidados os candidatos a exame para machinistas de barcas a vapor do commercio a comparecer no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã na secretaria do corpo, no Arsenal de Marinha.

Secretaria do Corpo de Engenheiros Navaes, 19 de maio de 1894.—Ancora da Luz, engenheiro-secretario.

Secretaria da Marinha

CONCURSO

De ordem do Sr. ministro da marinha, fica aberta, nesta secretaria de Estado, até ao dia 12 de junho proximo vindouro, a inscripção para o concurso, que tem de ser realizado, para preenchimento de uma vaga de amanuense.

As provas, nos termos do art. 33 do regulamento anexo ao decreto n. 1195 A de 30 de dezembro de 1892, versarão sobre as linguas franceza e ingleza, arithmetica, algebra e geometria, chorographia e historia do Brazil, noções de direito publico e administrativo e redacção official, havendo de cada materia provas oral e escripta.

Serão preferidos, na escolha, os candidatos que apresentarem certificados de exames relativos a outros preparatorios.

Os pretendentes apresentarão seus requerimentos instruidos com documentos que provem ter a idade de 18 annos, pelo menos, bom procedimento, calligraphia, exame official da lingua portugueza e de geographia geral; podendo annexar quaesquer outros relativos ás suas habilitações e servços.

Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, 12 de maio de 1894.—O director geral, Augusto José Teixeira de Freitas.

Ministerio da Marinha

REPARTIÇÃO DA CARTA MARITIMA

Directoria de pharões—Aviso aos navegantes
Pharol de Mostardas —Estado do Rio Grande do Sul —Republica dos Estrados Unidos do Brazil.

Avisa-se que no dia 11 do junho do corrente anno será inaugurado o pharol de Mostardas, recentemente montado na ponta do mesmo nome, no estado do Rio Grande do Sul, a 75 milhas distante dessa barra.

O apparelho de luz é dioptrico, de 3.ª ordem, grande modelo, gyrante, e exhibirá lampejos brancos e vermelhos alternativamente com intervallos de 30 segundos.

O plano foral eleva-se 34 metros acima do sólo e 85 metros ao do nivel médio das marés e a luz será visivel a 17 milhas com tempo claro.

A torre, de forma tronconica, é de columnas de ferro e assenta sobre esteios de rosca systema Mitcheld; é pintada de branco, assim como a casa dos respectivos guardas, comprehendida na mesma torre a um terço da base.

Posição geographica

Latitude —31° — 16' —30" —S.

Longitude —53° — 22' —00" —O. Paris.

Longitude —51° — 1' —45" —O. Gren.

Longitude —7° — 51' —25" —O. Rio de Janeiro.

Directoria de Pharões, Rio do Janeiro, 17 de maio de 1894.—Leopoldino José dos Passos Junior, director.

Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal.

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO DE 26.000 METROS DE TRILHOS DE AÇO E SEUS ACCESSORIOS.

1.ª e 3.ª divisões

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço publico que, no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas para fornecimento de 26.000 metros de trilhos de aço e seus accessorios.

A concorrência versará sobre o preço de tonelada de aço, em trilhos Vignoles, de cerca de 20 kilos de peso por metro corrente, em moeda corrente, entregues nos depositos da Penha ou do Cajú, só sendo aceitaveis propostas de material existente no mercado ou a bordo de navio em nosso porto.

As propostas deverão ser estampilhadas, datadas e assignadas, sendo nellas especificados, sem rasuras e sem emendas e por extenso os preços de cada um dos artigos.

Todas as propostas apresentadas no dia e hora acima designados, serão abertas, numeradas e rubricadas, fazendo-se a respectiva leitura na presença dos concurrentes e nenhuma será recebida mais tarde ou retirada depois de aberto o concurso.

Cada proponente depositará previamente nesta repartição a quantia de 300\$, para garantia da assignatura do contracto.

Fica entendido que o proponente preferido para o fornecimento que recusar-se a assignar o contracto dentro do prazo de 5 dias, a contar da data do aviso que por esta secretaria lhe for dirigido, perderá o direito a essa quantia.

Secretaria da Inspecção Geral de Obras Publicas da Capital Federal, 14 de maio de 1894.—F. J. da Fonseca Braga, secretario.

Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal

FORNECIMENTO DE DORMENTES

1.ª e 3.ª divisões

De ordem do Sr. Dr. inspector-geral, faço publico que recebem-se propostas no dia 22 do corrente ao meio-dia para fornecimento de 20.000 dormentes de madeira de lei das qualidades e forma empregadas na Estrada do Ferro Central do Brazil (bitola estreita.)

As dimensões devem ser 1.ª, 80 de comprimento, 0.ª, 18 de largura e 0.ª, 14 de espessura.

O prazo para todo o fornecimento será de quatro mezos, contados da data da assignatura do respectivo contracto,

Os dormentes deverão ser entregues nos depositos da Penha, do Cajú ou em qualquer ponto da Estrada de Ferro do Rio do Ouro.

As propostas deverão declarar as qualidades das madeiras, os logares da entrega, as quantidades que poderão fornecer por mez e o preço por dezena de dormentes.

Os proponentes farão um deposito prévio de 100\$ na agencia desta repartição para garantia da assignatura do contracto, ficando entendido que perderão o direito a essa quantia aquelles proponentes que forem preferidos e recusarem-se assignar o respectivo contracto.

Os proponentes, cujas propostas forem acceptas, farão deposito no Thesouro Nacional da quantia correspondente ao valor de 10% da importancia do fornecimento, destinados a garantir a fiel execução do mesmo contracto.

As propostas, selladas e documentadas com o recibo da caução prévia, serão entregues nesta inspecção até ao dia e hora fixados, sendo abertas na presença dos concurrentes, deixando de ser acceptas as que posteriormente forem apresentadas.

Secretaria da Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, 14 de maio de 1894.—J. J. da Fonseca Braga, secretario.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

FORNECIMENTO DE OBJECTOS DE ESCRITORIO

Concurrencia

De ordem de S. Ex. o Sr. ministro desta repartição, faço publico que até ao dia 12 de junho futuro fica aberta a concorrência nesta secretaria de Estado (1.ª secção da directoria geral de contabilidade) para fornecimento dos objectos de escriptorio, para o 2.º semestre do corrente anno, á mesma secretaria.

Os concurrentes apresentarão suas propostas em carta fechada, contendo por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, os preços dos objectos cujas amostras e especificações poderão ser examinadas na dita secção da directoria da contabilidade.

Não será recebida proposta a que não haja antecedido apresentação de documento comprobatorio de deposito no Thesouro Federal, para garantia da assignatura do contracto, que será lavrado na referida secção, da importancia de 500\$, em dinheiro ou titulos da divida publica.

O deposito que houver sido feito pelo proponente preferido será mantido para garantia da execução do contracto, por cuja inobservancia poderá o governo impor multas de 20\$ a 100\$, tantas vezes quantas as faltas commettidas.

O contractante perderá a caução no caso de abandono do contracto e quando ella diminua pela imposição de qualquer multa, será reintegrado o deposito por meio de deducção no primeiro pagamento que houver de effectuar-se.

A abertura das propostas realizar-se-ha no dia 13 de junho, á 1 hora da tarde, em presença dos interessados.

Directoria Geral de Contabilidade, 8 de maio de 1894.—O director-geral interino, José Joaquim de Negreiros Sayão Lobato.

Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, convido todos os proprietarios, foreiros, arrendatarios de terrenos no valle de S. Pedro, acima das represas, para o abastecimento de agua a esta capital, que ainda não foram indemnizados, a apresentarem propostas para a desapropriação amigavel de seus terrenos, acompanhadas dos titulos de propriedade, aforamento ou arrendamento, no prazo de 30 dias, a contar da data deste edital, sendo considerados todos os terrenos, cujos titulos não forem apresentados, como de dominio publico e propriedade da União.

Secretaria da Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, 14 de maio de 1894.—F. J. da Fonseca Braga, secretario.

Directoria da Instrução Pública Municipal

De ordem do Sr. director-geral interino, faço constar que, do dia 1 a 15 de junho proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, estará aberta nesta directoria geral, a inscripção para o concurso ao lugar de adjunto das escolas primarias, de accordo com as instruções de 29 de agosto de 1893.

Directoria Geral da Instrução Pública Municipal, 16 de maio de 1894.—O 1º official, *Carlos Pinto Barreto*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

1ª secção

De ordem do Sr. coronel Dr. prefeito convidado aos Srs. Manoel Pontes Camara, João Ricardo Lopes Guimarães, conde de S. Salvador de Mattosinhos, José Assumpção Macedo, João da Rocha Passos, José Leite Teixeira de Carvalho, João Maria Ribeiro, Antonio Ferreira da Fonseca, José Mendes de Oliveira Castro Filho, José Bernardes Ribeiro Machado, conselheiro Francisco de Paula Mayrink, major João José Pereira Neves, Antonio Gomes de Mattos, Dr. Jeronymo Caetano Rebello, Bernardino Ferreira da Costa e Souza, Manoel dos Santos Andrade, Bernardino Joaquim do Espirito Santo, Antonio de Souza Valle, DD. Joaquina Ferreira Maia de Queiroz, Maria dos Remedios Marcondes, Maria Estephania Pontes Camara, Joanna Thereza de Carvalho e outra, Carolina Thereza de Carvalho, Maria Candida do Carmo e Amelia Bravo Borges, que requereram titulo de aforamento de marinhas e accrescidos, a apresentarem, no prazo de oito dias, de accordo com a lei n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, as plantas e mais documentos que instruem as suas petições, mandando esta directoria, findo o prazo, fazer as referidas plantas por conta dos petionarios.

Directoria do Patrimonio, 16 de maio de 1894.—O director, *Luis Antonio Navarro de Andrade*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

2ª secção

De ordem do Sr. coronel Dr. prefeito do Districto Federal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que D. Eugenia Olympia de Carvalho Pinto requereu, por aforamento, o terreno devoluto da rua Araujo Leitão, junto ao n. 2, que diz achar-se abandonado; por isso, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão, a apresentarem-se com documentos que provem seus direitos, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo essa prefeitura como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 17 de maio de 1894.—O director, *Luis Antonio Navarro de Andrade*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

1ª secção

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico para conhecimento dos interessados que, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, serão demolidos os predios n. 34 e 36 da rua Senador Alencar, pertencentes ao espelio de Antonio José Pires, condemnados pela vistoria feita em 14 de abril de 1894, de accordo com o despacho do Sr. Dr. Prefeito do Districto Federal.

Esta intimação é feita *ex-vi* do § 1º titulo 2ª secção 1ª do Codigo de Posturas de 11 de setembro de 1838, ficando os interessados sujeitos ás penas da lei.

Directoria de Obras e Viação, 1ª secçãoº 15 de maio de 1894.—*Fernando Silva*, 2º official.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª secção

De ordem do Dr. director geral faço publico para conhecimento dos interessados que no dia 9 de junho proximo futuro, ao meio-dia, nesta secção, á rua do General Camara n. 312, se receberão propostas, que serão lidas em presença dos proponentes, para a construção de um caes á praia do Russell, na extensão de tresentos e trinta metros (330^m,0) a partir do estabelecimento de machinas da Companhia City Improvements e execução do aterro necessario a fazer-se entre o caes e a praia, calculado em sessenta e cinco mil oitocentos e noventa e quatro metros cubicos (65.894,000), tudo de accordo com o projecto e orçamento existentes nesta secção, onde ficam á disposição dos interessados para os necessarios estudos e esclarecimentos. Outrossim, se faz publico que as obras terão inicio dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da assignatura do contracto, devendo ser concluidos os enrocamentos seis mezes depois do começo das obras.

O pagamento será effectuado trimensalmente, na proporção de obra feita e aceita pela directoria de obras e viação.

As propostas, que devem ser feitas em carta fechada, indicarão o preço de unidades escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente. Para garantia da assignatura do contracto farão os proponentes na directoria de fazenda municipal o deposito prévio de 5 % sobre a quantia de 262:419\$300 em que estão orçados os trabalhos projectados, juntando á proposta o respectivo recibo.

Directoria de obras e viação, 2ª secção, 17 de maio de 1894.—*Gastão Silva*, 1º official.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª secção

De ordem do Sr. Dr. director-geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 22 do corrente, ao meio-dia, nesta secção, á rua do General Camara n. 312, se receberão propostas, que serão lidas em presença dos proponentes, para a construção de novo calçamento a parallelepipedos á rua do Senador Euzebio, no trecho comprehendido pela rua Marquez do Pombal e a ponte dos Marinheiros.

As propostas, que devem ser entregues em carta fechada, indicarão o preço de unidades, escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Para garantia da assignatura do contracto, farão os proponentes na Directoria de Fazenda Municipal o deposito prévio de 5 % sobre a quantia de 80:179\$110, em que está orçado o calçamento, juntando á proposta o respectivo recibo.

Pelos proponentes serão observadas e cumpridas as disposições da resolução de 19 de fevereiro de 1874. No orçamento referido não está consignado o calçamento entre trilhos da Companhia Villa Isabel, na largura media de 4^m,10, o qual será executado por aquella companhia.

Directoria de Obras e Viação, 2ª secção, 15 de maio de 1894.—*Gastão Silva*, 1º official.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

1ª secção

De ordem do Sr. coronel Dr. prefeito do districto federal, convido os Srs. tenente coronel Manoel Joaquim Borges de Lima, Domingos Rodrigues Pinto, Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, José Mendes de Oliveira Castro Filho, Joaquim Antonio Carneiro Saldanha, Joaquim Alves

Pereira de Oliveira, D. Marianna Fortunata de Maia Duarte, D. Josephina Rodrigues Braga, D. Amelia Augusta Nascimento Ramos, D. Maria Clara de Sant'Anna, que requereram titulo de aforamento de marinhas e accrescidos, a comparecerem nesta directoria, no prazo de 8 dias, afim de pagarem os emolumentos respectivos.

Directoria do Patrimonio, 16 de maio de 1894.—O director, *Luis Antonio Navarro de Andrade*.

Districto de Irajá

AGENCIA DA PREFEITURA

Acham-se depositados na casa do cidadão Carlos Barreto da Cunha, morador na Fontinha, freguezia de Irajá, lous bois. Quem for seu dono, queira reclamar-os, que, dando os signaes certos e pagando a multa e mais despezas, lhe serão entregues; tendo tres dias para fazel-o, do contrario serão vendidos em hasta publica, para pagamento das multas e mais despezas.

Agencia da prefeitura do districto de Irajá 15 de maio de 1894.—*Joaquim Lucio Caetano da Silva*.

1º districto de S. José

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do Sr. agente José Joaquim da Silva Monteiro, faço publico a mudança desta agencia para a rua do Cotovello n. 3, onde despachará todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Agencia da Prefeitura no 1º districto de S. José, 12 de maio de 1894.—O escrivão, *Christovão Gonçalves de Moura*.

Districto de Sant'Anna

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do agente faço publico que está em vigor a postura de 13 de março de 1888, abaixo transcripta.

Art. 1.º O transito de vehiculos puxados por animaes, exceptuados os carros das companhias de carris de ferro, far-se-ha pela rua do Visconde de Itaúna sómente na direcção da praça da Acclamação para a rua Miguel de Frias e pela rua Senador Euzebio na direcção da ponte do boticario para a praça da Acclamação.

Art. 2.º Os infractores incorrerão na multa de 10\$000.

Agencia Municipal do districto de Santa Anna, 18 de maio de 1894.—O escrivão, *Jodo Brusco de Oliveira Mattos*.

ANNUNCIOS

Companhia Ferro Carril Villa Isabel

ALTERAÇÃO DO ITINERARIO

Esta companhia avisa ao publico que, por deliberação do prefeito municipal, de accordo com o decreto n. 5.577, de 21 de março de 1874, fará cessar do dia 24 do corrente, inclusive, em diante, o percurso dos seus carros desde a praça de Tiradentes (largo do Rocio) até á rua do Ouvidor e vice-versa, devendo os mesmos carros partir para as diversas linhas da companhia, da esquina da rua do Espirito Santo pela curva da praça de Tiradentes, provisoriamente, até que fique definitivamente marcado pela Prefeitura o ponto inicial de partida na referida praça.

O serviço dos carros será regulado por uma tabella horaria que será publicada proxima-mente.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1894.—*G. A. Schmid*, director-gerente.